Relacionamentos à maneira de DEUS

“BUSCANDO APERFEIÇOAMENTO DOS SANTOS”
(Efésios 4:12)

RELACIONAMENTOS À MANEIRA DE DEUS

Redação:
PR. HERBERT PEREIRA
Bacharel em Teologia com ênfase em Bíblia – Faculdade de Teologia Metodista Livre – São Paulo/SP.
Pós-Graduado em Homilética com ênfase em Pregação Expositiva - Faculdade de Teologia Metodista Livre – São Paulo/SP.
Pós-Graduado em Especialização em Educação Cristã para Transformação - Faculdade de Teologia Metodista Livre – São Paulo/SP.
Pós-Graduando em Teologia e Interpretação Bíblica - Faculdades Batista do Paraná – Curitiba/PR.

Diagramação:
MEIRIELE DE ARAÚJO BARBOSA PEREIRA
Bacharel em Administração de Empresas com ênfase em Marketing – Uninove – SP

Revisão:
RHAISSA MONTEIRO NASCIMENTO
Bacharel em Comunicação Social e Jornalismo – Universidade Paulista - SP

Capa:
NORIVAL BERTO DA SILVA

KÉRYX ESTUDOS BÍBLICOS E TEOLÓGICOS

Escola Dominical

1º Módulo

SUMÁRIO

I- APRESENTAÇÃO.....04

Lição 01 – Liberdade para poder ir além 05

Lição 02 – Armado com a dinamite do Espírito Santo 11

Lição 03 – Possuindo uma mente renovada por Deus.....16

Lição 04 – Desejando Sua face mais que Suas mãos 23

Lição 05 – Diferentes, mas não esquisitos! 28

Lição 06 – Vidas que atraem.....34

Lição 07 – Quem não trabalha, dá trabalho.....38

Lição 08 – Forçado pelas circunstâncias.....42

Lição 09 – Resolvendo os conflitos de gerações.....46

Lição 10 – Línguas que ferem.....50

Lição 11 – Removendo as máscaras da hipocrisia 56

Lição 12 – Mais que palavras, uma vida de ação.....60

Lição 13 – Curando feridas do coração.....64

II- BIBLIOGRAFIA.....69

III- QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO CURSO 70

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

APRESENTAÇÃO:

> *"Para que a comunicação da tua fé seja eficaz no conhecimento de todo o bem que em vós há por Cristo Jesus."* (Filemon 1:6)

Como cristãos estamos a cada dia na busca de parecermos mais com o nosso Mestre e, pensando nisso, o nosso objetivo é oferecer a orientação bíblica necessária, afim de que possamos aprimorar os nossos relacionamentos tornando-os mais transparentes e duradouros, pois, igreja saudável representa um sinônimo de relacionamentos equilibrados e saudáveis.

Queremos assim, proporcionar crescimento espiritual de forma individual que se refletirá na qualidade dos relacionamentos da comunidade cristã, enfatizando que o relacionamento entre as pessoas é consequência do relacionamento que temos com Deus.

Peço que o Senhor nos abençoe nesta difícil tarefa e que possamos ver vidas transformadas para honra e glória dEle...

Bons estudos!

Pr. Herbert Pereira
Redator

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

	Kéryx Estudos Bíblicos e Teológicos *Escola Dominical* *1º Módulo*

LIÇÃO	TEMA	DATA
1	**LIBERDADE PARA PODER IR ALÉM**	___/___/____

TEXTOS BÍBLICOS:

"Disse, pois, o SENHOR a Moisés: Dize a Arão, teu irmão, que ***não entre*** *no santuário em todo o tempo,* ***para dentro do véu****, diante do propiciatório que está sobre a arca,* ***para que não morra****;..."* (Levítico 16:2)

"E Jesus, dando um grande brado, expirou. E ***o véu do templo se rasgou em dois,*** *de alto a baixo."* (Marcos 15:37-38)

"Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, ***derrubando a parede de separação*** *que estava no meio."* (Efésios 2:13-14)

1. INTRODUÇÃO

Com a entrada do pecado na humanidade através de Adão, o relacionamento do homem para com Deus - que até então era livre e pleno - já não foi mais o mesmo. O pecado, antes inexistente, agora impedia que o homem contemplasse a Glória do Senhor em sua plenitude, sob pena de morte (cf. Êxodo 33:20). Por conta do pecado, o ser humano precisava agora oferecer sacrifícios de animais para aplacar a ira divina resultante da rebelião humana (cf. Êxodo 29:36; Levítico 4:14).

No período do Antigo Testamento, a comunhão do homem para com Deus era superficial e limitada, com pouca participação do adorador. O povo hebreu quando se dirigia ao Tabernáculo (único lugar de adoração oficial na época – antes da construção do templo) não podia se achegar à "arca da aliança" – localizada no interior do Tabernáculo e considerada o símbolo máximo da presença de Deus no meio do povo. Se assim o fizesse, morreria.

No interior do Tabernáculo, a 'arca da aliança' era ocultada por um véu. Esse véu separava o lugar chamado "Santo dos Santos" onde a arca se encontrava de um outro compartimento conhecido como "Santo Lugar". Apenas o sumo-sacerdote tinha permissão para ir além do véu. E essa permissão era concedida apenas uma vez ao ano no chamado יוֹם הַכִּפֻּרִים (Yowm Kippur), que significa o "dia da expiação" (cf. Levítico 23:27-32) – ocasião em que o sumo-sacerdote fazia um sacrifício pelo pecado de todo o povo de Israel. Se o sumo-sacerdote ousasse entrar mais de uma vez no "Santo dos Santos", sua morte estava decretada (cf. Levítico 16:2). Além disso,

"Oração sem fé é como dar tiros sem balas; faz um pouco de barulho, mas não tem nenhum efeito."

Francis Burkitt

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

segundo a tradição judaica, um rigoroso ritual era seguido por parte do sumo-sacerdote para garantir o êxito de seu trabalho:

a) Durante os três dias que antecediam o יוֹם הַכִּפֻּרִים (Yowm Kippur), o sumo-sacerdote estudava toda a Lei, para certificar-se de que não havia cometido algum tipo de transgressão;

b) Na noite anterior à sua entrada no "Santo dos Santos", o sumo-sacerdote passava a noite em claro, sem dormir, temendo a possibilidade de sonhar "algo impuro" – o que poderia ser fatal para ele.

c) Finalmente, no dia da expiação, o sumo-sacerdote, de posse de um incensário, esticava o seu braço para além do véu e balançava o instrumento até que todo o lugar chamado "Santo dos Santos" ficasse tomado pela fumaça que emanava do incensário. Só então, caminhando de joelhos, o sumo-sacerdote transpunha o véu e realizava o sacrifício pelo povo – isso tudo sem enxergar nada, por conta da fumaça produzida pelo incensário.

Se o sacrifício fosse aceito, uma nuvem de glória (conhecida como 'Shekinah' – um sinal visível da presença de Deus) surgia por cima do Tabernáculo sinalizando ao povo que o sacrifício havia sido aceito por Deus, o pecado do povo tinha sido coberto e o Senhor estava "habitando" no meio deles. Mas caso o sacrifício fosse rejeitado, o sumo-sacerdote morria instantâneamente e o seu corpo era retirado do "Santo dos Santos", pelos sacerdotes, através de uma corda que, antecipadamente, era amarrada ao seu tornozelo direito do sumo-sacerdote. Todo esse ritual repetia-se ano após ano.

Mas com a morte do Senhor Jesus na cruz, o véu (isto é, a barreira) que separava o homem da presença manifesta de Deus deixou de exercer o seu valor. Isso porque, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (cf. João 1:29,36), havia vencido. A partir desse momento, todo ser humano possuiria um livre acesso à presença do Pai através do sacrifício de Jesus na cruz do Calvário.

Sabemos que esse acesso à presença gloriosa de Deus é feito através do que chamamos de "oração", um privilégio extraordinário que temos hoje. Ainda assim, esse privilégio é desprezado e a liberdade de podermos ir além do véu, é posta de lado. Ela é esquecida em algum canto de nossas vidas, sendo lembrada apenas quando necessitamos de algo que atenda nossas carências existenciais. A liberdade de podermos ir além no nosso relacionamento com Deus (através da oração) será o foco desta lição.

2. O SIGNIFICADO DA PALAVRA 'ORAÇÃO'

No Antigo Testamento o verbo "orar", do hebraico פָּלַל (pãlal), encontrado no hebraico bíblico e moderno, é citado 34 vezes. Significa literalmente "interferir", "mediar", "colocar-se entre duas partes". A forma verbal pode ter um significado recíproco entre o sujeito e o

> ***"A maioria dos problemas do homem moderno origina-se do tempo exagerado que ele passa usando as mãos e o do tempo insuficiente que passa usando os joelhos."***
>
> ***Ivern Boyett***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

objeto. Ela ressalta o fato de que oração é basicamente **comunicação**, a qual sempre deve ocorrer nos dois sentidos, para que seja real.

Mas פָּלַל (pãlal) também pode ser interpretado em um grau reflexivo com o sentido de "romper", "quebrar-se", ou seja, "quebrantar-se", "estar contrito".

A oração é o estabelecimento de um diálogo do homem com Deus, sendo que, devemos estar atentos a resposta de Deus, que vem através de nosso espírito ou através das circunstâncias exteriores. É através da oração que nós colocamos nossas ansiedades nas mãos de Deus, crendo que Ele é poderoso para nos dar paz interior, e resolver nossos problemas da melhor maneira possível para nosso crescimento espiritual.

A forma grega para o hebraico פָּלַל (pãlal) é a palavra προσεύχομαι (proseúchomai). No Novo Testamento, essa palavra está normalmente associada a um gesto. No texto bíblico, é utilizada a palavra γονυπετέω (gonypeteõ = "cair sobre os joelhos", "ajoelhar-se diante de", cf. Lucas 22:41; Atos 7:60; Atos 9:40).

No mundo grego, que adotou do oriente esse costume, "ajoelhar-se" era um gesto praticado pelo escravo diante do seu senhor. Já no Antigo Testamento, prostrar-se é um sinal de submissão e homenagem diante do Onipotente Deus (cf. Salmo 95:6).

3. DESFRUTANDO A LIBERDADE

No Antigo Testamento poucas pessoas tiveram o privilégio da falar com Deus face a face. Poucos personagens bíblicos experimentaram a sensação de sentir o seu interior "arder" por algo que o preenchiam por completo. Mas nós, cristãos, podemos desfrutar dessa experiência maravilhosa.

Através da oração, Deus deixar de ser alguém que está sempre distante e alheio à nossa existência. É na oração que sentimos o abraço carinhoso do nosso Pai, nos confortando, cuidando de nós e mostrando qual é o projeto que Ele tem para nossas vidas.

Mas infelizmente a maioria de nós transforma, uma experiência que deveria ser sublime, em algo chato e monótono. Muitas orações são tão frias que sempre se congelam antes de alcançar o céu. Todos os que querem seguir o Senhor sabem que a oração é parte essencial da vida do discípulo. Entretanto, poucos oram e muitas vezes, quando oramos, parece que lutamos para nos expressarmos a Deus. Embora possa parecer que a oração deveria vir a nossa boca como uma expressão confortável de nossa fé e confiança em Deus, ela freqüentemente parece difícil, muitas vezes ineficaz. Inconscientemente temos

> ***"Não deixe de orar a Deus, pois ou a oração fará você deixar de pecar ou a continuidade no pecado fará você desistir de orar."***
>
> ***Thomas Fuller***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

a tendência de transformar em algo superficial aquilo que foi projetado para ser íntimo, verdadeiro. Isso acontece porque muitas vezes tentamos imitar outros cristãos.

Se você prestar muita atenção às orações de outros crentes, irá apenas pegar todos os clichês, os jargões, todas as senhas usadas por eles. Não há dúvida de que cristãos devem orar em conjunto, mas isto não significa que devem orar de modo idêntico.

Descobri que os dois grupos de pessoas que mais podem ensiná-lo sobre oração são: primeiro, as crianças. São reanimadoras, realistas e não utilizam as mesmas palavra, o mesmo ritmo, o mesmo murmúrio corpóreo. Quanta diferença quando uma criança de quatro anos lança uma simples e sincera versão antes do jantar ou na hora de dormir.

O outro grupo a se ouvir são os novos convertidos. Ainda não aprenderam todos os jargões. Sem percerber, muitos conseguem ir além do resto de nós simplesmente porque são honestos diante de Seu Pai celestial.

A oração não é algo formal, para atrair a atenção dos homens, como faziam os fariseus, e por isso foram condenados (cf. Mateus 9:5). Eles estavam acostumados a orar formalmente 18 vezes ao dia, segundo as leis herdadas dos antepassados, e observavam com rigor pontual os horários destinados à oração, onde quer que eles estivessem. Por isso, com frequência eram obrigados a orar em público, e os judeus, admirados, sempre os surpreendiam em sua prática nas esquinas das ruas. A oração passou a ter então, caráter de mero ritualismo, sem consistência espiritual, onde o que contava era a exterioridade sofisticada de palavras vazias para receber o louvor humano. A oração também não é como a reza, uma repetição interminável de enunciados que não traduzem os sentimentos do coração (cf. Mateus 9:7). Este era o costume dos gentios, adeptos das religiões politeístas, que horas a fio repetiam mecanicamente as mesmas palavras diante de seus deuses, o que mereceu a enérgica reprovação do Senhor Jesus, pois o mesmo estava ocorrendo com os praticantes da religião judaica.

Podemos dizer que a oração é o nosso termômetro espiritual, quando nós não conseguimos orar, indica que não estamos bem espiritualmente. Devemos aprender a observar o falar divino, em nosso espírito, enquanto estamos orando, pois Deus se comunica conosco através de nossa intuição, que é uma das partes do nosso espírito. Mas cabe a nós, utilizando o nosso conhecimento bíblico, discernirmos se é ou não de Deus este falar, pois o inimigo pode também tentar nos enganar, lançando pensamentos em nossa mente que sutilmente nos induzirão ao pecado.

A oração, segundo as Escrituras, é uma via de mão dupla através da qual o crente, com clamor, chega à presença de Deus, e Este vem ao seu encontro, com as respostas (cf. Jeremias 33:3). A oração é fruto espontâneo da consciência de um relacionamento

> ***"Muitas pessoas oram por coisas que só podem ocorrer com o trabalho, e trabalham por coisas que só podem ocorrer pela oração."***
>
> ***W. E. Sangster***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

pessoal com o Todo-Poderoso, onde não há espaço para o monólogo.

4. OBJETIVOS DA ORAÇÃO

Por que e para que orar? Qual é a finalidade da oração? São muitos os motivos. O principal deles é que a oração alimenta o espírito, produzindo alívio, fazendo-nos muito bem! Quando oramos sentimo-nos em segurança porque sabemos que não estamos sozinhos. Quando estamos na presença de Deus, despimo-nos do nosso ego, apresentamo-nos como somos conhecidos por Ele. Essa é uma condição de felicidade do ser humano: ser o que é. Diante de Deus, somos o que somos! Não há possibilidade de disfarces. Ele nos conhece, Ele nos criou.

O principal objetivo da oração é o de conhecer a Deus e alcançar intimidade com Ele, no entanto, muitas pessoas oram somente com a intenção de notificar a Deus a respeito de suas necessidades ou de pedir solução para os seus problemas. A petição é parte integrante da oração, porém, precisamos ter sempre em mente, que Deus sabe, antecipadamente, todas as nossas necessidades. Ele sabe qual é a prioridade para nossa vida. Muitas vezes ficamos impacientes achando que Deus não nos ouve ou não quer nos atender, enquanto Ele aguarda que entendamos a Sua vontade e o Seu tempo para a resposta.

Existe diferença entre uma necessidade real e uma a imaginária. O cristão deve estar atento para não alimentar problemas fictícios e não perder seu tempo dedicado à oração, com petições de proveito material, sem objetivos espirituais. A maior necessidade do homem é espiritual. Jesus, em seus milagres supria, primeiramente, a alma perdoando os pecados e, só depois, promovia a cura física.

5. CONCLUSÃO

Muitos esperaram sua vida toda crendo que um dia poderiam se achegar a Deus sem quaisquer impedimentos. E muitos morreram sem alcançar esse objetivo. Mas nós temos esse privilégio: o de ir além ao relacionamento com Pai Celeste, aprofundando a cada dia a nossa comunhão com Ele. Que a nossa alma possua a mesma aspiração (desejo intenso de alcançar um objetivo) que havia em Davi quando ele escreveu:

"Ó Deus, tu és o meu Deus, de madrugada te buscarei; a minha alma tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água; para ver a tua força e a tua glória,..." (Salmos 63:1-2)

"Assim como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus! A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e me apresentarei ante a face de Deus?" (Salmo 42:1-2)

Nosso Deus não mudou. Ele ainda deseja que você aproveite a liberdade que tem e estreite o seu relacionamento com Ele (cf. Salmos 103:13). O Senhor Jesus, está neste momento, te convidando para ir além... Vamos orar?

"Tentar fazer alguma coisa para Deus sem oração é tão inútil quanto tentar lançar um satélite com um estilingue."

Anônimo

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

1. Quais empecilhos impedem você de separar, regularmente, um tempo de qualidade para estar com Deus através da oração? E o que você pretende fazer para resolver esse problema?

2. Você busca desenvolver um relacionamento pessoal com Deus de forma espontânea ou tentar imitar o jeito e a forma de orar das outras pessoas?

3. Qual é o significado prático da oração em sua vida?

4. Você costuma orar pelas necessidades das pessoas muito mais do que ora pelas suas?

5. Qual o tempo ideal da duração de uma oração? Por que considera esse período um tempo adequado?

6. Você tem sido incomodado para aprofundar o seu relacionamento com Deus ou está satisfeito com sua relação com o Pai? Por que pensa assim?

7. Que hábitos você precisa desenvolver para se tornar um exemplo de uma pessoa de oração? Pretende desenvolver esses hábitos?

8. Por que os cultos menos frequentados da igreja são os cultos de oração? Você tem ajudado a alimentar essa estatística?

9. Você tem o desejo de montar um núcleo de oração em sua residência? Por quê?

10. Nos seus momentos de oração, você tem buscado a Deus de forma liberal ou sente que sua oração muitas vezes é mecânica? Por que pensa assim?

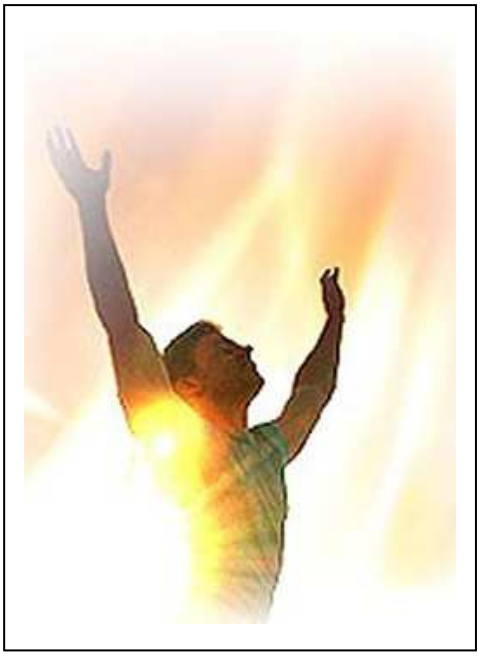
Sugestão de Leitura

Ocupado demais para deixar de orar
Bill Hybels
Editora United Press & Editora Hagnos
176 páginas

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

	Kéryx Estudos Bíblicos e Teológicos *Escola Dominical* *1º Módulo*

LIÇÃO	TEMA	DATA
2	**ARMADO COM A DINAMITE DO ESPÍRITO SANTO**	___/___/____



TEXTOS BÍBLICOS:

"E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais ***revestidos de poder****."* (Lucas 24:49)

"E os apóstolos davam, ***com grande poder****, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça."* (Atos 4:33)

"E ***vós tendes a unção do Santo****, e sabeis tudo. E a unção que vós recebestes dele, fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permanecereis."* (Efésios 2:13-14)

1. INTRODUÇÃO

Sabemos que a verdade de Deus é única e que o seu propósito continua o mesmo desde o início da criação (cf. Malaquias 3:6). Mas sabemos também que suas revelações são progressivas (cf. João 13:7)! Em cada período da história o Espírito Santo se moveu de acordo com as necessidades da igreja e do povo!

Mas hoje as igrejas estão vivendo mais em função do seu passado do que do seu presente. Muitos que sepultaram a velha vida, estão chorando diante da sepultura, recordando um tempo que já não existe mais. O que aconteceu? Onde foi parar a alegria, a fé e a ousadia?

O povo de Deus está voltando a ser um povo errante. Qualquer dificuldade é motivo para se afastar em busca de um oásis inexistente.

A lista para explicar este tipo de comportamento é grande. Tudo tem uma explicação para apoiar o afastamento, o desinteresse. Assim vamos colecionando fracassos na família, no trabalho, na igreja culpando até mesmo a Deus pelas nossas derrotas. E tudo isso gera um tipo de relacionamento que, com toda a certeza, não pode ser considerado como sendo um relacionamento à maneira Deus.

O estudo sobre a unção do Espírito Santo visa restaurar o poder de Deus em nossas vidas. Estamos vivendo num período muito singular. O mover do Espírito Santo está começando a acontecer em muitos lugares. Precisamos estar preparados para não deixar esta onda passar sem nos tocar. A hora é de entrega e

> ***"Em muitas igrejas de hoje temos movimentação, mas, não unção."***
>
> ***J. Blanchard***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

disposição de buscar a presença de Deus e a manifestação do Espírito Santo. Que Deus nos ajude!

2. O QUE É UNÇÃO DO ESPÍRITO?

Hoje esta palavra, que é nova no vocabulário evangélico, já está sendo deturpada e desgastada. A unção está sendo confundida com muitas práticas realizadas pela em várias igrejas. A unção não é uma manifestação sentimental, ou uma demonstração humana de poder e nem mesmo uma encenação espiritual!

No Antigo Testamento, para o verbo "ungir", o texto hebraico usa a palavra מָשַׁח (mãshah = 'ungir', 'untar', 'consagrar') que era utilizada na maioria das vezes para indicar "ungir" no sentido de separação especial para um ofício. Já o substantivo "unção", do hebraico מָשִׁיחַ (mãshîah = 'ungido'), nos dá o termo "messias", que implica unção para algum ofício ou função especial. Assim, Davi recusou prejudicar Saul, pois ele era o "מָשִׁיחַ (mãshîah) do Senhor (cf. 1 Samuel 24:6).

No Novo Testamento, a forma grega para o hebraico מָשִׁיחַ (mãshîah), é χριστός (christós), que enfatiza a unção especial de Jesus de Nazaré para desempenhar seu papel como escolhido de Deus. A raiz da palavra χριστός (christós) é χρίω (chrío = 'tocar levemente a superfície'), referindo-se às cerimônias de unções sagradas e simbólicas.

Unção é o método que Deus usa através do Espírito Santo para operar a Sua vontade na terra. Ela envolve todas as dádivas, habilidades e poderes do Espírito Santo. É a força sobrenatural, energética que vem de dentro e que torna a vida cheia do Espírito, poderosa, eficaz e produtiva no serviço cristão. A unção é a revelação da presença de Deus no meio do seu povo.

No período do Antigo Testamento a unção do Espírito Santo pairava apenas sobre três classes de pessoas: os reis (cf. 1 Samuel 9:16; 2 Samuel 5:3), os sacerdotes (cf. Êxodo 28:41; Êxodo 30:32) e os profetas (cf. 1 Reis 19:16).

Hoje, a unção do Espírito Santo está à disposição de todo aquele é nascido de Deus (cf. Joel 2:27-28; cf. Atos 2:18). É ela que nos habilita a exercer: a autoridade de um rei (cf. Lucas 10:19), a interceder como um sacerdote (cf. 1 João 5:16) e a profetizar como um enviado de Deus (cf. Atos 18:9).

Lembre-se do seguinte: o mundo hoje requer uma igreja que trabalhe no poder do Espírito Santo. Uma igreja que saiba depender do Espírito na realização de seus projetos (cf. cf. Zacarias 4:6).

> ***"É mais fácil ver uma rã tocando 'Sonata ao Luar', de Beethoven, do que ver alguns pregadores pretensiosos de nossos dias pregando com uma unção que cause temor santo entre o povo."***
>
> ***Leonard Ravenhill***

3. UM GRANDE PERIGO QUE RONDA A IGREJA

Um dos grandes riscos da igreja moderna é o de acreditar que através de uma organização bem feita;

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

de uma programação eclética; de uma da habilidade em lidar com o povo, ela produzirá os mesmos resultados que a unção do Espírito Santo produz.

É importante frisar, que sem unção não há trabalho espiritual. Nada pode substituir a ação do Espírito Santo (cf. Lucas 24:49). O ministério do Senhor Jesus só teve seu início após a unção do Espírito Santo ter sido derramada sobre a vida dEle (cf. Lucas 4:1,14). Em sua primeira pregação, em uma sinagoga, Jesus declarou que sobre Ele havia uma força sobrenatural vinda do Pai, capaz de fazer o impossível aos olhos humanos:

*"O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que **me ungiu** para evangelizar aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração de vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor."* (Lucas 4:18-19)

Todas as curas e libertações que Jesus operou foram através desta unção. O apóstolo Pedro ratifica essa afirmação feita por Jesus, e já predita por um profeta (cf. Isaías 61:1-2):

*"Como **Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder**; o qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele."* (Atos 10:38)

4. UNÇÃO, OUTROS "NÃO SÃO"!

Infelizmente, nestes últimos dias ouvimos experiências, das mais diversas, de pessoas que testemunham que receberam algum tipo de unção. Unção do leão, unção da águia, unção dos quatros seres viventes – imagine o que poderiam fazer com uma unção assim – unção da lagartixa etc. Só não ouvi testemunho algum de alguém que tenha recebido unção do quebrantamento, unção da obediência, unção da paz, etc.

Isso é preocupante, pois analisando as experiências dos homens de Deus tanto no Antigo como no Novo Testamento, não encontramos este tipo de unção. Encontramos homens ungidos, capacitados, que operam milagres de Deus na terra; homens e mulheres com unção, mas não uma unção específica. Folheando os arquivos da história da igreja também nos deparamos com muita unção; gente que viveu as mais estranhas experiências espirituais, mas nunca uma unção específica. Eram pessoas ungidas com o Ungido. Na Bíblia não encontramos tipos específicos de unção. Encontramos ungidos com a Unção!

A unção é permanente. Essa verdade contradiz com o conceito de "nova unção". O Espírito Santo está habitando no crente e mediante isso, o filho de Deus, não necessita de uma "nova unção". Deus restaura, sim, a nossa unção recebida Dele, mas isso não significa uma "nova unção".

É necessário muito cuidado com esses clichês gospel, tais como "unção da conquista", "unção de ousadia", "unção do profeta Elias", "unção dos quatro seres" etc. Por trás dessas expressões está um falso conceito de unção, além de distorções doutrinárias.

> ***"No púlpito, como em qualquer outro lugar, instrução não é substituta para a unção."***
>
> ***J. Blanchard***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

5. CONCLUSÃO

Unção é habitação de Deus em nós; é inteligência de Deus em nós; é separação. É delegação de autoridade. A unção é completa e não se manifesta apenas como um leão ou águia, símbolos de força e altivez, mas como bezerro e homem, símbolos da humildade e de humanidade!

A unção é uma experiência que começa na conversão. É quando o Espírito de Deus passa a residir em nós (cf. Efésios 1:13; 2 Coríntios 1:21-22; Efésios 4:30). Mas ser cheio do Espírito Santo uma vez, não garante unção para sempre. Precisamos ser cheios do Espírito Santo todos os dias, continuamente (cf. Efésios 5:18).

Se alguém teve uma experiência com o Espírito Santo e a experiência a deixou orgulhosa, insubmissa, rebelde, achando que é melhor que os outros; podemos garantir que é falsa e que não veio do Espírito da verdade. A verdadeira experiência com o Espírito Santo nos deixa mais humildes, serviçais e nos faz calar.

Unção, portanto, é a Presença do Espírito Santo em nós. Alguns, no entanto, confundem unção com manifestações. A unção pode vir acompanhada de todo tipo de manifestações, mas nem sempre as manifestações significam que temos unção. E saiba que: o que limita a ação de Deus em nossas vidas é o espaço que damos a Ele. Que o Espírito Santo encontre grande espaço em nós, para que sejamos ungidos por Ele!

"Imagino por quanto tempo nós precisaríamos quebrar a cabeça antes de podermos expressar claramente o que significa pregar com unção. Todavia, aquele que prega conhece a presença dela, e aquele que ouve depressa percebe sua ausência."

Charles Handom Spurgeon

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

1. Em sua opinião qual tem sido o maior empecilho para que a unção do Espírito Santo seja derramada em nossas vidas?

2. Nos dias atuais, com o advento da tecnologia da informação, o Espírito Santo ainda ocupa um papel imprescindível na evangelização ou o ser humano tem conseguido se tornar mais independente?

3. Como percebemos se uma pessoa está ou não agindo através da unção do Espírito Santo?

4. O que falta às igrejas para que elas apresentem a mesma eficácia das igrejas lideradas pelos discípulos e apóstolos do Senhor Jesus?

5. Em que você tem feito para que a unção do Espírito seja mais intensa na sua igreja local?

6. Você considera ser um "ungido do Senhor" para realizar uma missão especial? Explique.

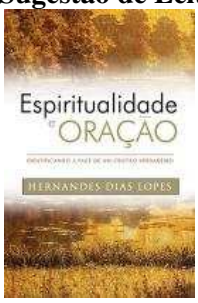
7. Qual é o resultado da unção do Espírito nos ministérios do louvor, ensino e aconselhamento?

8. Por que algumas igrejas atribuem certas manifestações estranhas, ou até mesmo insanas, como sendo de autoria do Espírito Santo?

9. Por que muitas vezes nos sentimos incapazes de realizar a tarefa para a qual Deus nos chamou?

10. Por que muitas pessoas que afirmam ter a unção do Espírito Santo tornaram-se exemplos de orgulho, arrogância, prepotência e desprezo pelas outras pessoas?

Sugestão de Leitura



Espiritualidade e oração / As faces da espiritualidade
Hernandes Dias Lopes
Editora Candeia
58 páginas

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

	Kéryx Estudos Bíblicos e Teológicos *Escola Dominical* *1º Módulo*

LIÇÃO	TEMA	DATA
3	**POSSUINDO UMA MENTE RENOVADA POR DEUS**	___/___/____

TEXTOS BÍBLICOS:

"E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento..." (Romanos 12:2)

"Achando-se as tuas palavras, logo as comi, e a tua palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração..." (Jeremias 15:16)

"Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus." (Mateus 22:29)

1. INTRODUÇÃO

Certa vez o autor de um livro compartilhou que alguém escreveu na folha em branco de sua Bíblia as seguintes palavras: *"Este livro te afastará do pecado ou o pecado te afastará deste livro"*. Isto era verdade na época e ainda é hoje. Bíblias empoeiradas levam a vidas sujas. Na verdade, ou você está na Palavra e a Palavra o está moldando à imagem de Jesus Cristo, ou você está no mundo e o mundo o está pressionando a seus moldes.

A cada dia que passa as pessoas, a mídia e a sociedade em geral tentam desesperadamente moldar a nossa mente de acordo com os seus preceitos. E muitas vezes, ainda que inconscientemente, acabamos sendo influenciados por esses conceitos que são contrários à Palavra de Deus. E a causa desse malefício pode estar no fato de que, não raramente, deixamos de renovar nossa mente através da leitura e meditação na Palavra de Deus.

Muito embora a Bíblia continue sendo o livro mais vendido no mundo, é também um dos mais negligenciados. Um grupo de pesquisa na Califórnia relata que, numa semana típica, apenas 10% dos norte-americanos leem a Bíblia todos os dias. Em outra pesquisa realizada pelo Instituto Gallup, ficou constatado que, de 1559 pessoas entrevistadas, metade não conseguiu nomear os quatro evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas e João, e mais da metade não sabia quem proferiu o Sermão da Montanha.

É muito comum você ver uma Bíblia "estacionada" no vidro traseiro de um carro. Alguém sai da igreja, joga a Bíblia atrás e a deixa lá até o domingo seguinte. Com efeito, quando se trata das Escrituras, muitas pessoas são funcionalmente analfabetas, seis dos sete dias da semana.

"O caminho mais curto para entender a Bíblia é aceitar o fato de que Deus está falando em cada linha."

Donald Grey Barnhouse

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

A Bíblia é uma das maiores ferramentas que podemos usar para construir um relacionamento à maneira de Deus. E a nossa falta de relacionamento com a Palavra de Deus interfere diretamente no nosso relacionamento com o próprio Deus. Mas por que isso ocorre? Como podemos reverter essa situação? É o que veremos no decorrer deste estudo.

2. DIAGNOSTICANDO O PROBLEMA

A Bíblia tem dono, é lida em ocasiões, e é até levada à igreja – mas não é estudada. Por quê? Por que as pessoas não procuram as Escrituras por si mesmas, para entendê-las e vê-las fazer diferença em suas vidas? Vejamos algumas razões:

① **Pensamento de que a Bíblia é arcaica, desatualizada e não se aplica às situações do dia-a-dia.** As pessoas precisam enfrentar situações que não são nem mencionadas na Bíblia. Por isso afirmam que ela não se aplica à situação do dia-a-dia. Pode ser que, teve algo a dizer para outra geração, mas há séria dúvida se ela teria algo a dizer à nossa. Elas não entendem que a revelação de Deus é tão viva hoje quanto na primeira vez que ela foi proferida.

② **Falta de habilidade para leitura – sem técnica para entender o contexto da passagem bíblica.** Muitas pessoas liam o que alguém tinha a dizer sobre um texto, e então liam o texto, mas não conseguiam entender como as pessoas tiravam aquelas conclusões. Ao se sentirem confusas, desistiam. Muitos ficam relutantes em pular na água porque sabem que não conseguem nadar. Não entendem que, por muitos fatores - dentre elas a nossa cultura -, nos tornamos visualmente orientados, e francamente: estamos perdendo a habilidade de ler. E isso não apenas em relação à Bíblia, mas também em relação a outras coisas como bulas de remédios, rótulos de mercadorias, manuais de instruções, jornais, revistas etc.

③ **Conceito de que, por serem leigos, sem treinamento teológico, não entenderão o assunto bíblico.** Para muitos, basta sabermos o básico – como os dez mandamentos ou salmo 23 – e deixar resto a cargo do pastor. Se algum dia eles tiverem algum problema, podem simplesmente falar com ele. O pastor parece saber tudo o que significa e, por isso, não há necessidade de pessoas "comuns" estudarem profundamente a Bíblia – só o básico. O que eles não sabem é que não é preciso treinamento profissional para se entender a Bíblia. Não precisamos necessariamente saber grego e hebraico ou sermos vocacionados para o ministério pastoral para entendermos a Palavra. Contanto que você saiba ler, você poderá se aprofundar nas Escrituras por si mesmo. De que forma? Nós veremos mais adiante.

④ **O estudo bíblico não faz parte da lista de prioridades.** A criação de filhos, as longas jornadas de trabalho, os afazeres domésticos, os compromissos na igreja, etc., tiram nosso fôlego e minam todas as nossas

> ***"O Senhor não brilha sobre nós, exceto quando tomamos Sua Palavra como nossa luz."***
>
> ***João Calvino***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

energias. Apesar de isso ser verdade, precisamos estabelecer prioridades. Onde o estudo bíblico se encaixa em nossa lista de prioridades? Infelizmente, para muitos de nós, ele é o número 20 numa lista de 27 itens. Precisamos entender que o estudo da Palavra não é uma opcional – é essencial.

⑤ **Não confiam no estudo bíblico, pois, ele pode ser facilmente manipulado e distorcido.** Apesar de haver passagens muito inspirativas, existem desconfianças por parte de algumas pessoas – principalmente universitários – sobre alguns milagres, predições e coisas do gênero. Realmente muitos levantam preocupações legítimas. Este livro é confiável? É autoritário? Podemos basear nossas vidas nele? Há credibilidade? Ou, quando o lemos, temos que lançar fora nossa inteligência? Mas só quando estudamos a Bíblia é que descobrimos que ela é completamente digna de confiança, e que quanto mais a estudarmos, mais consistente e razoável ela se torna.

⑥ **Não há motivação ou entusiasmo, o estudo bíblico é monótono e cansativo.** É muito difícil fazer as pessoas se interessarem pela Bíblia. Parece que elas preferem falar sobre esporte, moda ou novelas, a falar das grandes doutrinas da fé. Realmente é muito difícil fazer com que as pessoas se entusiasmem com a visão pessoal que alguém tenha da Palavra. A menos que estejam fazendo suas próprias descobertas em tópicos diretamente relacionados à suas experiências, o estudo da Bíblia os enfadará tremendamente. Elas não se sentirão motivadas a investir tempo nisso.

Bem, temos visto várias razões pelas quais as pessoas não estudam a Bíblia. Qual delas se aplica a você? A grande tragédia entre os cristãos hoje é que muitos de nós estamos sob a Palavra de Deus, mas não a estudamos por nós mesmo.

3. QUALQUER UM PODE ENTENDER A BÍBLIA CLARAMENTE

Um rapaz de 17 anos foi a um culto a conselho de um vendedor de sapatos, que o havia levado a Cristo, e lhe dissera da necessidade de conhecer melhor o Salvador que acabava de aceitar. Após o período de louvor, o pregador disse: *"Abramos a Bíblia em 2 Timóteo 5:12."*. O jovem convertido abriu na primeira página da Bíblia que seu amigo lhe dera e começou a folheá-la por Gênesis, Êxodo, Deuteronômio e Josué, e vários outros livros, sem encontrar Timóteo. Voltou ao índice, e observou que 2 Timóteo encontrava-se na página 235. Quando abriu nesse número encontrou o livro de Josué. Olhou novamente no índice e percebeu que a Bíblia tinha duas grandes divisões, e que Timóteo encontrava-se na segunda. Quando afinal encontrou o texto, o pregador já havia terminado o sermão. A maioria dos crentes novos começa desse jeito.

Apesar daquele início constrangedor, aquele jovem sentiu um grande desejo de conhecer melhor a Bíblia. Anos depois, ele se tornou um famoso pregador, que levou a Cristo um milhão de pessoas. No fim de sua vida, fundou um instituto bíblico que ainda hoje prepara

> ***"Se metade dos esforços empregados em atacar ou defender a Bíblia fossem gastos em explicá-la, como seria elevado o nível da vida comum!"***
>
> ***Will H. Houghton***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

cerca de 1.200 jovens todos os anos, na Palavra Deus. O nome dele era Dwight L. Moody. Poucos homens igualaram a contribuição de Moody para a cristandade. Mas ele próprio nunca teria realizado o que realizou se não houvesse se disposto a estudar a Palavra de Deus. Há muitos anos atrás ouvi uma frase que está gravada em minha mente até os dias de hoje, e que serviu de estímulo para que eu perseverasse no estudo da Palavra de Deus apesar das dificuldades em entendê-la. A frase é a seguinte: *"Não há vergonha nenhuma em ser um leigo. Mas também não há virtude alguma em permanecer assim. E o conhecimento, só é demais, quando não há mais nada a se conhecer"*.

Nosso sucesso ou fracasso na vida cristã depende da quantidade de conhecimento bíblico que armazenamos em nossa mente, com regularidade, e de nossa obediência às suas verdades. É certo que uma pessoa pode ir para o céu sabendo pouco mais que João 3.16 ou Romanos 10:9-10, pois esse maravilhoso dom de Deus, a salvação, é tão gratuito, que tudo o que precisamos fazer é recebê-lo pela fé (cf. João 1:12). Mas se desejarmos ser crentes felizes e vitoriosos, teremos que nos alimentar regularmente da Palavra de Deus, e isso requer aplicação de nossa parte. Quanto mais nos dedicarmos a isso, mais rápido e melhor cresceremos na vida espiritual. E descobriremos depois que vale muito a pena o preço que temos que pagar.

Há muitas razões para que nós desejemos ardentemente conhecer e aprender mais e mais da Palavra de Deus. Mas antes der passarmos para essas razões, é necessário que nós rompamos com alguns paradigmas que fazem parte da nossa vida e da maneira como enxergamos as coisas.

a) **A Bíblia foi escrita para pessoas comuns.** Infelizmente, a maioria dos cristãos pensa que nunca conseguirão entender a Bíblia. Acreditam que ela foi escrita para teólogos ou pastores, e tudo que eles têm a fazer é escutar os ensinos e palestras dos "entendidos na Bíblia", ou ler livros a respeito dela; e passam pouco tempo estudando a Bíblia. A parte triste de tudo isso é que, a Bíblia não foi escrita para teólogos; foi escrita para pessoas como nós. Por exemplo: quando o apóstolo João escreveu: *"**Filhinhos**, eu vos escrevo,... **Pais**, eu vos escrevo,... **Jovens**, eu vos escrevo,... Eu vos escrevi, **meninos**,..."* (1 João 2:12-14), ele deixou claro que os "filhinhos" (ou crentes novos) podem entender a Bíblia. Além disso, a mensagem bíblica pode ser compreendida por crianças e adultos. Talvez nem todos sejam capazes de se aprofundar nas verdades bíblicas da mesma maneira que os teólogos, e haverá muitas coisas que não iremos compreender, mas a verdade é que, muito maior é o número de instruções bíblicas que podemos entender que as que não podemos.

"A Bíblia é uma mina de diamantes, um colar de pérolas, a espada do espírito; um mapa pelo qual o cristão navega para a eternidade; o roteiro pelo qual anda todos os dias; o relógio pelo qual acerta sua vida; a balança com a qual pesa suas ações."

Thomas Watson

a) **O estudo da Bíblia é a base da teologia e não o contrário.** A maioria de nós tem uma compreensão errada da palavra "teologia". Para alguns, teologia é o "estudo de Deus", como se Deus fosse uma minhoca, a folha de uma árvore, um protozoário ou

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

um animal qualquer que pudesse ser preso, dissecado e analisado. Mas Deus está muito além da compreensão humana para que possa ser "analisado" pelo homem. Para outros, teologia é um tipo de ciência que está apenas ao alcance de pessoas superdotadas que, passam a criticar a fé simples, e a esfriar a atuação do Espírito Santo no meio da Igreja "porque a letra mata". Mas a palavra "teologia" vem do grego θεός (Theós = Deus) + λόγος (Logos = Palavra) e que significa literalmente "uma palavra sobre Deus". Ou seja, a teologia é o **estudo da revelação de Deus através da própria Palavra de Deus**. Sendo assim, todas as vezes que estamos estudando a revelação de Deus (a Bíblia), estamos fazendo teologia. E só podemos conhecer de Deus, aquilo que Ele mesmo revelar a nós.

b) **Deve haver um equilíbrio em relação ao assunto a ser abordado – o problema dos extremos.** Nos dias atuais os cristãos convivem com dois extremos distintos:

- Por um lado, muitos afirmam que não devemos impor ensinamentos doutrinários uma vez que é difícil entendê-los – é melhor ficar somente no básico. É um bom conselho para certas ocasiões e para alguns tipos de público. Imagine porém, o que aconteceria se o seguíssemos sempre. Formaríamos cristãos corcundas. Sem dúvida, algumas doutrinas são mais difíceis de compreender. Mas isso não deve nos impedir de explorar as áreas mais complexas dentro dos limites das Escrituras. Nossa responsabilidade é estudar, aprender, ensinar e pregar a doutrina bíblica em sua totalidade. Evitar esses ensinamentos é matar de fome pessoas que precisam se alimentar da sã doutrina para amadurecer.

- Por outro lado, outros afirmam que não é preciso se preocupar com o "básico", pois, essa base - o abc da vida cristã - a pessoa adquire por si só, ao longo do tempo. Para esse grupo devemos nos preocupar apenas em aprender os "mistérios" e os "segredos ocultos" da Bíblia, ou então, assuntos mais relevantes como o anticristo, a batalha do Armagedom, os sete anjos e as sete taças do apocalipse, o sinal da besta, a cor do jumentinho que Jesus usou para entrar em Jerusalém, etc.

É preciso haver um equilíbrio. No crescimento cristão, o autor do livro aos Hebreus afirma que o leite é apropriado para o estágio da infância, mas o alimento sólido é necessário para a maturidade:

"Porque, devendo já ser mestres em razão do tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar os princípios elementares dos oráculos de Deus, e vos haveis feito tais que precisais de leite, e não de alimento sólido. Ora, qualquer que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, pois é criança; mas o alimento sólido é para os adultos, os quais têm, pela prática, as faculdades exercitadas para discernir tanto o bem como o mal." (Hebreus 5:12-14)

Nessa passagem o autor deixa claro que o alimento sólido capacita o cristão a usar a Palavra de Deus para discernir entre o bem e o mal. Mas o ponto principal é o equilíbrio. Não podemos ter cristãos "anêmicos" por só tomarem "leite", nem podemos

"As Escrituras não foram dadas para aumentar nosso conhecimento, mas para mudar nossa vida."

D. L. Moody

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

ter cristãos "indigestos" por não estarem preparados para consumir um "feijão tropeiro" ou "mocotó".

O ideal é o meio termo, como quando vamos à praia. A água do mar estando só na altura do tornozelo, apesar de molhar os nossos pés, é ruim pois queremos nos banhar por inteiro. Mas se por outro lado, formos para o meio do mar, poderemos morrer afogados.

4. POR QUE ESTUDAR A BÍBLIA?

Quais os benefícios do estudo bíblico? O que ele pode nos oferecer? Se investirmos nosso tempo nisso, qual vantagem nós teremos? Que diferença isso fará em nossa vida? Há vários benefícios em se estudar a Palavra de Deus. Dentre eles podemos citar três:

1) O estudo bíblico é essencial para o crescimento espiritual (cf. 1 Pedro 2:2);
2) O estudo bíblico é essencial para a maturidade espiritual (cf. Hebreus 5:11-14);
3) O estudo bíblico é essencial para a eficácia espiritual (cf. 2 Timóteo 3:16-17).

5. CONCLUSÃO

Precisamos estar cientes que, se a pessoa não adquirir o hábito de ler regularmente a Bíblia, nunca cultivará o de estudá-la. Na verdade, geralmente a prática constante da leitura das Escrituras é que leva a pessoa a se tornar um estudioso da Bíblia. Dificilmente você encontrará uma pessoa que apreciasse o estudo bíblico, que não houvesse antes aprendido a cultivar o hábito de ler as Escrituras com regularidade.

Agora é a sua vez. Deus quer Se comunicar com você no século 21. Ele escreveu Sua mensagem em um Livro e pede que você venha e estude este Livro por três razões que nos impelem (constrange, impulsiona): É essencial ao crescimento. É essencial à maturidade. É essencial para equipá-lo e treiná-lo a fim de que você possa ser um instrumento disponível, limpo e preciso nas mãos dEle, para cumprir os Seus propósitos.

Então, a pergunta que fica para você agora é: "Como você pode deixar de estudar a Bíblia, diante do que foi exposto?"

Há partes da Bíblia difíceis de interpretar, mas nenhuma me leva a duvidar.

J. Blanchard

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

1. Você questiona a relevância da Bíblia nos assuntos da vida real?

2. Está convencido de que a Bíblia é somente para pastores e líderes, não para leigos, e de que é necessário treinamento especial para entendê-lo?

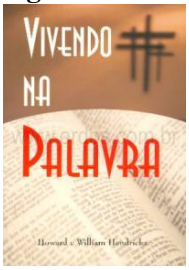
3. O estudo bíblico é prioridade baixa (ou não é prioridade) com tantas outras exigências suplicando seu tempo? Está fora do processo por falta de técnica e habilidades básicas?

4. Lê e estuda a Bíblia por si mesmo(a) ou faz parte da maioria das pessoas que raramente faz isso?

5. Eis algumas razões pelas quais as pessoas alegam que não leem a Bíblia. Assinale aquelas que expressam por que você não lê a Bíblia mais do que faz.

- ❑ A Bíblia parece confusa e difícil de ser entendida. Não sei como fazer com que faça sentido.
- ❑ Eu lia a Bíblia e isso me fazia bem; mas, depois de algum tempo, não parecida ter o mesmo impacto. Então, finalmente acabei desistindo. A Bíblia parece me enfadar.
- ❑ A Bíblia está irremediavelmente desatualizada. Ela pode conter algumas palavras interessantes, mas tem pouco significado na vida de hoje. A Bíblia parece não ser relevante em minha vida.
- ❑ Confio no meu pastor para explicar a Bíblia para mim. Se precisar saber de algo, ele me dirá.
- ❑ Tenho dúvidas quanto à confiabilidade da Bíblia.
- ❑ Não tenho tempo sou muito ocupado(a).
- ❑ Não tenho Bíblia.
- ❑ Não leio, é só! Não se trata só da Bíblia, não leio nada.

Sugestão de Leitura



Vivendo na Palavra
Howard Hendricks & William Hendricks
Editora Batista Regular
344 páginas

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

	Kéryx Estudos Bíblicos e Teológicos *Escola Dominical* *1º Módulo*

LIÇÃO	TEMA	DATA
4	**DESEJANDO SUA FACE MAIS QUE SUAS MÃOS**	___/___/____

TEXTOS BÍBLICOS:

"Então ele (Moisés) *disse: Rogo-te que me mostres a tua glória. Porém ele* (Deus) *disse: Eu farei passar toda a minha bondade por diante de ti."* (Êxodo 33:18-19a)

"E nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés, a quem o SENHOR conhecera face a face." (Deuteronômio 34:10)

"E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra." (2 Crônicas 7:14)

1. INTRODUÇÃO

Nós pensamos que sabemos onde Deus está. Nós pensamos que sabemos o que O agrada e estamos *certos* de que sabemos aquilo que O desagrada. Temos estudado tanto a Palavra de Deus e Suas cartas de amor para as igrejas, que alguns de nós alegam saber tudo sobre Deus. Mas creio que, ainda assim, Deus está sussurrando aos ouvidos de pessoas com eu e você o seguinte: *"Não estou perguntando o quanto você sabe a Meu respeito. Quero lhe perguntar: Você realmente Me conhece? Você realmente Me deseja?"*.

Por muito tempo a Igreja só tem conhecido fatos sobre Deus. Nós conhecemos "técnicas", mas não falamos com Ele. Esta é a diferença entre conhecer alguém e saber a respeito dele. Presidentes, realezas e celebridades: podemos ter muitas informações sobre eles, mas não os conhecer, de fato. Se os encontrasse pessoalmente, teriam que ser apresentados a nós, porque o mero conhecimento a respeito de uma pessoa não é o mesmo que uma amizade íntima.

Sei que muitos cristãos e muitos de nossos líderes, verdadeiramente se esforçam para atrair a glória de Deus, mas existe muito mais. O Senhor não vai derramar Seu Espírito onde não há fome d'Ele. Ele procura pelos famintos. Ter fome significa não estar satisfeito com a "mesmice", porque ela nos obriga a viver sem o Senhor em Sua plenitude. Ele só vem quando você está disposto a se voltar totalmente para Ele. Deus está voltando para recuperar Sua Igreja, mas você tem que estar faminto.

> ***"Há mais restauradora alegria em cinco minutos de adoração do que em cinco noites de folia."***
>
> ***A. W. Tozer***

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

Saber a respeito de Deus não é o suficiente. Temos igrejas cheias de pessoas que podem ganhar qualquer concurso sobre temas bíblicos, mas que não O conhecem. A vontade de Deus para nós, hoje, é que paremos de buscar apenas Seus benefícios e busquemos a Ele. Não vamos mais buscar apenas Suas mãos, mas sim a Sua face. Esse conceito é de fundamental importância para aqueles que buscam um relacionamento à maneira de Deus. E também será o foco dessa nossa lição.

2. O MAPA PARA A PRESENÇA DE DEUS

O arrependimento prepara o caminho e endireita as estradas do nosso coração. Prepara-nos para a presença de Deus. Na verdade, você não pode viver na presença do Pai sem arrependimento. O arrependimento nos permite buscar Sua presença. O arrependimento constrói a estrada para que você alcance a Deus (ou para que Deus alcance você!).

Quando foi que você disse: "Estou indo para Deus",? Quando foi que você deixou tudo de lado, todas as suas ocupações e correu na estrada do arrependimento para buscar a Deus? Aquilo que é **bom** tem sido inimigo do que é **melhor?** Pare de assistir ao que você costuma assistir; pare de ler o que você costuma ler, se isto tem lhe tomado mais tempo do que a leitura da Palavra de Deus. Ele deve ser sua maior fome e mais urgente.

Nosso problema é que nunca estivemos realmente famintos. Temos permitido que as coisas deste mundo preencham nossas vidas e "saciem" nossa fome. Temos ido a Deus semana após semana, ano após ano, simplesmente para que Ele preencha pequenos espaços vazios. Deus está cansado de estar em segundo lugar em nossas vidas. Ele está cansado até mesmo de ser o segundo na programação e na vida da igreja. A presença de Deus tem deixado de ser prioridade na Igreja moderna. Estamos como padarias abertas, mas que não têm pão.

3. SATISFAÇÃO INDIGESTA

Cada vez mais, falamos sobre a glória de Deus cobrindo a Terra, mas como ela vai fluir pelas ruas de nossas cidades, se não pode nem mesmo fluir pelos corredores de nossas igrejas? Podemos desfrutar da presença de Deus muito mais do que temos capacidade de imaginar, mas ficamos tão "satisfeitos" com o lugar onde estamos e com o que temos, que não percebemos que, milhares de pessoas, fora de nossas igrejas, estão famintas por Vida. Elas estão doentes e saturadas da exibição dos programas feitos por homens. Estão famintas de Deus, não de histórias sobre Deus.

> ***"Não conheço outro prazer tão rico, tão puro, tão santificador em suas influências ou ainda tão constante em seus benefícios como aquele que resulta da verdadeira e espiritual adoração a Deus."***
>
> ***Richard Watson***

O plano satânico consiste em nos manter tão cheios de lixo, que não tenhamos fome de Deus, e isto tem funcionado muito bem por séculos. O inimigo nos tem feito acostumar a sobreviver em uma prosperidade terrena, porém, em uma mendicância espiritual. Dessa

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

forma, basta uma migalha da presença de Deus para que nos demos por satisfeitos.

Um pastor afirmou certa vez que: *"Já é tempo de alguma igreja, em algum lugar, parar de tentar ser 'politicamente correta' e abrir os céus, para que o maná possa cair e alimentar a fome espiritual da cidade!"*.

Nossas prateleiras estão abarrotadas, mas com o "produto" errado. Estão repletas de rituais religiosos concebidos por homens, e ninguém, em sã consciência, está faminto por isto. Celebrações religiosas, cerimônias e ritos vazios não despertam o apetite de ninguém. Se oferecêssemos Jesus, as massas famintas viriam.

4. EM BUSCA DA PRESENÇA MANIFESTA DE DEUS

As pessoas que vêm às nossas igrejas têm experimentado mais um encontro com homens e seus cerimoniais do que um encontro com Deus e Sua inesquecível majestade e poder. As pessoas precisam ter uma experiência como aquela que Saulo teve na estrada de Damasco, onde se encontrou com o próprio Deus (cf. Atos 9:3-6).

Tal experiência evidencia a diferença entre a *onipresença* de Deus e a *presença manifesta* de Deus. O termo "onipresença" de Deus refere-se ao fato de que Deus está em todos os lugares ao mesmo tempo. Mas embora Deus esteja presente em todos os lugares ao mesmo tempo, há momentos em que Ele *concentra* a essência de Seu ser em um local específico. É o que muitos chamam de "presença manifesta de Deus". Quando isto acontece, há uma forte convicção de que o próprio Deus "Se fez presente" em nosso meio. Podemos dizer que, embora Ele esteja em todos os lugares todo o tempo, existem momentos especiais em que Ele está *mais* "aqui" do que "ali". Por alguma razão divina, Deus escolhe concentrar-Se ou revelar-Se de uma maneira mais forte em um determinado tempo ou lugar.

Deus está em todo lugar, mas *Sua face e Seu favor não estão voltados para todos os lugares.* É por isso que Ele nos diz para buscar Sua face. Sim, Ele está com você e seus irmãos na hora do culto. Mas, qual foi a última vez que, de tanta fome, você tenha subido no colo do Senhor e, como uma criança, tenha voltado a face do Pai em sua direção? Intimidade: É isto que Deus quer. E que a Sua face seja nossa prioridade.

5. O PERIGO DO COMODISMO

Quando achamos que o culto foi realmente muito bom, ou quando sentimos o que chamamos de avivamento, logo nos acomodamos, deixamos de lado nossa busca pelo Senhor e dançamos ao redor das "sarças ardentes" que encontramos. Ficamos tão maravilhados com elas que nunca voltamos ao Egito para libertar o povo! Não fique empolgado com o que Deus pode dar, empolgue-se com o que Ele é. Como Moisés, precisamos clamar: *"Obrigado, Senhor,*

> ***"A adoração vem antes do serviço, e o Rei, antes dos negócios do Rei."***
>
> ***J. Blanchard***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

mas não é suficiente: queremos mais, queremos ver mais, queremos ver Sua glória. Não queremos somente saber onde o Senhor esteve, mas queremos ver para onde o Senhor está indo!".

Nosso futuro vai depender de nossa visão agora, este é o tempo da decisão. Se nossa visão for: "Estamos satisfeitos com nosso trabalho até aqui", então continuaremos fazendo as mesmas coisas de hoje. Mas, se ousarmos dizer: "Obrigado Senhor... mas *onde está o resto?* Tem que haver mais! Mostre-nos Sua glória!", nosso futuro será totalmente diferente.

6. CONCLUSÃO

A busca de intimidade traz bênçãos, mas a busca de bênçãos, nem sempre traz intimidade. Deus não vai se manifestar ao povo que só busca Seus benefícios. Ele vai se manifestar aos que buscam Sua face. Não importa o que façamos: somente o arrependimento vai nos levar a algum lugar com Deus.

Por muito tempo, temos buscado Suas mãos. Queremos o que Ele pode fazer por nós, queremos Suas bênçãos, emoções, arrepios, queremos os peixes e os pães. Todavia, nos retraímos diante do chamado e não buscamos Sua face. Se buscarmos a face de Deus, obteremos Seu favor. Temos experimentado a onipresença de Deus, mas agora estamos experimentando a *manifestação* de Sua presença. Isto, sim, faz cada pelo de nosso corpo se arrepiar e põe para correr as forças demoníacas.

A busca pelo avivamento, em si, nunca fez com que ele acontecesse. O avivamento só nasceu quando o povo buscou a Deus. É hora de buscar o Avivador em vez do avivamento!

Deus está cansado de *relacionamentos à distância* com Seu povo. Ele já estava cansado disto há milhares de anos, já no tempo de Moisés. Ele quer um relacionamento íntimo e próximo, com você e comigo. Ele quer invadir nossas casas com Sua presença de uma forma tão poderosa, que aqueles que vierem nos visitar sejam convencidos do pecado ao entrarem pela porta.

Você pode continuar buscando Suas bênçãos e usar os "brinquedos", ou dizer: "Pai, muito obrigado, mas não quero mais bênçãos, quero o Senhor. Quero Sua presença bem próxima. Quero Seu toque em meus olhos, em meu coração, em meus ouvidos. Mude-me, Senhor! Não quero mais ser o mesmo! Estou cansado, Senhor! Sei que se eu puder ser mudado, então as pessoas em meu redor também poderão ser transformadas."

"Nada tende a mascarar tanto a face de Deus como a religião; ela pode tornar-se uma substituta para o próprio Deus."

Martin Buber

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

1. Você tem buscado a Deus mais por aquilo que Ele pode te dar, ou por aquilo que Ele é?

2. Você desfruta de um relacionamento vivo e dinâmico com Deus, ou seu relacionamento com Ele é composto apenas por rituais sem sentido e tradições humanas e sem vida?

3. O que você tem feito para aprimorar o seu relacionamento com Deus? Você tem estado acomodado e satisfeito com as "migalhas" que caem da mesa?

4. Intimidade com Deus envolve compromisso com Ele. Você tem estado satisfeito com o grau de prioridade que tem dispensado a Deus?

5. O Senhor tem te incomodado para que você saia da sua "zona de conforto" e se aproxime mais dEle? Qual tem sido sua reação diante disso?

6. Você tem sentido "fome" por Deus, e sede pela Sua presença, que não permite que você descanse até obtê-los? Ou sente que seu "organismo espiritual" está saciado com outras coisas?

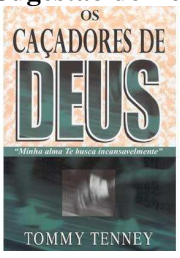
7. Qual é o resultado da unção do Espírito nos ministérios do louvor, ensino e aconselhamento?

8. Como você lida com a santidade e a glória de Deus?

9. Deixar de sentir a presença de Deus na coletividade tornou-se algo comum em sua vida?

10. Você tem conseguido adorar Deus independente das circunstâncias pelas quais esteja passando? A presença de Deus na sua vida tem sido maior que o seu problema? Por quê?

Sugestão de Leitura



Os caçadores de Deus
Tommy Tenney
Editora Dynamus
198 páginas

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

	Kéryx Estudos Bíblicos e Teológicos *Escola Dominical* *1º Módulo*

LIÇÃO	TEMA	DATA
5	**DIFERENTES, MAS NÃO ESQUISITOS!**	___/___/____

TEXTOS BÍBLICOS:

"Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em sua própria mente." (Romanos 14:5)

"Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão... Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis então da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pelo amor." (Gálatas 5:1,13)

1. INTRODUÇÃO

Sei de muitas pessoas que hoje vivem longe de suas igrejas e totalmente indiferentes à mensagem do evangelho porque sofreram exclusões e disciplinas públicas quando foram vistas usando calças compridas, um colar ou até mesmo brincos. Muitas vezes um jogo de futebol entre crianças ou soltar pipas, ocasionam 45 minutos de repreensão do pastor. Em determinadas igrejas, raramente o sermão expõe a Bíblia, pois quase sempre começa com um versículo e acaba tratando do *que pode e do que não pode.* Alguns ficariam estarrecidos com o número de pessoas que sai pela porta dos fundos de suas igrejas, rejeitando e odiando o cristianismo, devido a esse rigor legalista sobre usos e costumes.

Há muitas pessoas que se tornaram piores quando se converteram ao cristianismo. Eram alegres e extrovertidas, mas agora são sisudas e amargas. Afinal, ser um cristão é ser alguém diferente ou esquisito? Como os meus relacionamentos, que devem ser à maneira de Deus e não do homem, podem ser afetados por essa situação? É o que veremos no decorrer deste estudo.

2. VÍTIMAS DO LEGALISMO EVANGÉLICO

Segundo os dados de uma igreja evangélica, - que realiza pelas ruas de São Paulo, um trabalho de assistência a mendigos, prostitutas e viciados - é chocante o números de desviados que cresceram nas igrejas, mas, por não suportarem o fardo do *legalismo,* acabaram nas sarjetas das grandes cidades. Filhos e filhas de pastores estão entre alguns dos que perambulam pelas ruas do Brasil. Vítimas do *legalismo*

> ***"A síntese de todos os conselhos que lhes posso oferecer, necessários para reger o comportamento de vocês para com Deus e o homem, em qualquer circunstância, lugar ou condição da vida, encontra-se na bendita Palavra de Deus."***
>
> ***Isaac Watts, Senr***

religioso, cometem uma espécie de suicídio gradativo. Envolvidos em drogas, crime e prostituição, estão em pleno processo autodestrutivo.

Esse jugo pesado, quando não aliena, gera também um outro excesso: a hipocrisia. Existem muitos que se acomodam ao sistema religioso e mostram-se coerentes com as exigências da denominação somente quando estão na igreja. Longe da fiscalização religiosa, porém, vivem noutra realidade. Esse largo contingente de evangélicos conseguiu desenvolver uma duplicidade comportamental.

Na esfera privada agem e convivem com mais liberdade, brincam e riem, vestem-se de acordo com as últimas novidades da moda. Mas, quando vão à igreja, passam por uma metamorfose impressionante. Assumem um ar mais grave. Agem dentro do ambiente religioso de acordo com os códigos impostos pela liderança, mas com revolta. A cada palavra dita no púlpito, haverá sempre um árduo exercício de decodificação. Como defesa, desprezam os sermões legalistas que ouvem. O jugo apregoado não lhes diz respeito. Vivem uma espécie de hipocrisia involuntária, que os agride.

Quase que invariavelmente a conversa durante qualquer refeição entre amigos pertencentes a essas igrejas gira ao redor de usos e costumes. As críticas ao sermão do pastor são sempre ácidas. O rigoroso discurso de alguns líderes hoje, mal sabem eles, faz parte do cardápio dos encontros entre os membros de suas igrejas. Esses líderes morreriam de vergonha se soubessem o que se comenta sobre eles, e que nessas conversas são vistos como ridículos.

Porém, devemos reconhecer com tristeza, que algumas igrejas chegam a alterar o rigor de suas exigências de acordo com o nível social dos seus membros. Quanto mais rico o rebanho, menos policiamento; quanto mais pobre, maior a disciplina. A condição social define claramente quão rigorosos são alguns pastores quando cobram "santidade" nos trajes de seus membros ou definem se é ou não permitido assistir à televisão.

Algumas denominações já experimentaram até cismas por causa de usos e costumes. Aquelas que se auto-intitulam "Igrejas da Restauração" geralmente reagem contra o que consideram libertinagem em suas congregações. Com um conservadorismo sufocante, tentam restaurar os "costumes de nossos pais", brigam com aqueles a quem chamam de liberais e acusando-os de jogar a igreja no esgoto do mundanismo.

3. O CRISTÃO DIANTE DE UM MUNDO PÓS-MODERNO

Quando questionamos os padrões de comportamento impostos por algumas igrejas, como sendo ultrapassados e desatualizados, os líderes desse movimento conservador logo se defendem dizendo que "se a Palavra de Deus não muda, então a doutrina também não". Se a doutrina for mutável então podemos jogar nossa Bíblia no lixo.

> ***"A não ser que a graça tenha alterado radicalmente meu comportamento, ela não pode alterar meu destino."***
>
> ***Alan Redpath***

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

Realmente, a Palavra de Deus não muda – daqui há duzentos anos, ela continuará sendo a Palavra de Deus para o homem. Mas a Palavra de Deus deve ser contextualizada, isto é, deve ser feita uma releitura do texto sagrado, dentro do seu contexto original, visando obter uma harmonia entre o significado do texto no tempo em que foi escrito (exegese) e como ele pode ser aplicado nos dias atuais (hermenêutica).

Essa falta de sintonia de algumas igrejas com as mudanças sociais e culturais entristecem. Pior, suas conseqüências vêm-se revelando desastrosas para as denominações. Segundo algumas pesquisas, o crescimento em muitas igrejas está sendo vegetativo, ou seja, na mesma faixa dos dois por cento de crescimento anual da população brasileira.

4. COSTUME VERSUS DOUTRINA

Muitas distorções doutrinárias, existentes em algumas igrejas, é fruto de uma falta de definição sobre o que são costumes e o que é doutrina. O costume muda com o tempo, posição social, sociedade, nível de instrução, cultura e etc. Exemplo: antigamente os homens usavam chapéu na rua; na Escócia os homens usam saia; na época de Moisés os homens usavam vestidos. Já a doutrina é imutável! Ela não varia com o tempo, lugar, sociedade, cultura, posição social, nível de instrução e etc. Exemplo: roubar era pecado no Antigo Testamento e continua sendo pecado hoje.

Baseado nestas diferenças, quando um crente perguntar se na sua igreja tem culto de doutrina, supõe-se que esta pessoa esteja perguntando se há ensino na sua igreja. A resposta será sim, entretanto o que algumas igrejas chamam de doutrina, não passa de mero costume humano, daí a grande confusão que fazem! Seus cultos doutrinários viram verdadeiros cultos carnais de ensino das tradições e a Palavra de Deus é deixada de lado.

O maior problema destas igrejas e destes crentes (individualmente falando), é que colocam seus costumes e tradições em grau de importância igual ou superior a Graça de Deus.

5. O CAMINHO DA INCOERÊNCIA

Quando a Palavra de Deus é distorcida, as pessoas são conduzidas ao caminho da perdição, da tristeza e da incoerência. Passamos então a observar comportamentos estranhos. Quando o Senhor Jesus ensinou que deveríamos porfiar (empenhar-se) por entrar pela porta estreita, será que Ele estava querendo dizer que era necessário guardarmos certas tradições e costumes? Será que o nosso Senhor desejava nos prender debaixo de um jugo pesado e nos trazer ao legalismo? Com certeza, não!

> ***"A única consideração válida para a igreja em qualquer época deve ser aquilo que serve ao evangelho, sua credibilidade, seu aprofundamento, sua propagação. Que formas, costumes e ordenanças precisam ser removidas, alteradas ou evitadas, para que a própria igreja não se torne um fardo para a fé no evangelho?"***
>
> ***Walter Kunneth***

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

As tradições não passam de costumes de homens, e, por serem dos homens, não permanecem! A guarda de certos costumes e preceitos, à primeira vista, causa uma aparência de santidade. Há uma tendência de as pessoas acharem que aqueles que praticam um rigor ascético (aquele que busca a efetiva realização da virtude moral) são mais santos. Isto acontece por que os seres humanos enxergam tudo superficialmente. Se o rigor ascético gerasse santidade, as freiras e monges budistas seriam as pessoas mais santas da Terra!

Guardar a lei e as tradições pode parecer sabedoria, guardar os costumes humanos pode parecer no primeiro momento uma forma de zelo pelo corpo. Pode parecer também sinônimo de humildade e rigor para não se misturar com o pecado, entretanto, não possui valor algum, pois não consegue conter o erro. Não é uma arma eficiente para conter as paixões da carne!

6. CHAMADOS À LIBERDADE

Talvez, entre alguns de nós, surja a seguinte questão: será que esta liberdade cristã pode levar a um abuso? Afinal de contas, será que a nossa liberdade induz ao pecado? Não seria melhor impor algumas tradições e costumes para conter o pecado? Absolutamente não!

O problema do pecado e dos abusos não está na liberdade em si, mas sim em não ser uma nova criatura. Este mesmo problema foi enfrentado pela comunidade de cristãos que se convertiam dentre os gentios. Alguns judeus chegavam à igreja querendo impor regras e costumes judaicos sobre os ombros dos irmãos e afirmavam, dentre outras coisas, que a liberdade cristã induz ao pecado, ao passo que, na verdade, a Lei de Moisés e as tradições judaicas realçaram mais ainda o pecado.

Paulo fala bastante sobre o problema da Lei em várias das suas epístolas. Se ele cedesse um instante sequer aos caprichos judaicos, o Evangelho hoje seria um mero remendo da Lei. (cf. Marcos 2.21:22; Gálatas 2:3-5). A liberdade cristã, ao contrário do que alguns possam pensar, leva à gratidão, santidade e obediência.

Mas preste atenção, LIBERDADE é diferente de LIBERTINAGEM, que é considerado um outro extremo ao lado do legalismo. Se por um lado o legalismo, com toda a sua prática religiosa, busca libertar o homem do pecado, da morte e supostamente santificar o homem (na verdade, quando muito, causam apenas um efeito externo), por outro lado a libertinagem visa justificar aqueles que usam da liberdade para dar ocasião à carne, dizendo que podem andar de qualquer forma, pois já é salvo. O legalismo e a libertinagem são opostos, mas servem apenas para o homem carnal.

Aquele que foi regenerado não vive na prática do pecado (cf. 1 João 3:9), nem passa pela cabeça de quem nasceu de novo à hipótese de viver pecando para que Deus use de mais misericórdia. Isso é ridículo! Um crente verdadeiro é grato pela sua liberdade e não usa

> ***"Piedade exterior e corrupção interior formam uma mistura revoltante."***
>
> ***Michael Green***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

dela para voltar a ser escravo do pecado (cf. Romanos 6:1-14). O cristianismo não é um jogo de regras, mas também não é uma religião de abusos em nome da liberdade.

7. CONCLUSÃO

Infelizmente, em nossos dias, nos deparamos com pessoas que se dizem convertidas, mas por causa da tradição e legalismo de suas denominações, tornaram-se pessoas piores do que eram antes de conhecer a Cristo. Ficaram esquisitas. Foram libertas do pecado, mas se tornaram escravas da religião. Cristo morreu na cruz para que fôssemos libertos de todo o jugo e que conhecêssemos a verdadeira liberdade. Mas a nossa liberdade não deve ser motivo de escândalo nem tão pouco de pretexto para entrarmos na carne. Esta liberdade deverá ser regida pelas leis do amor baseadas na Palavra de Deus. Infelizmente existem muitos crentes que, em nome da liberdade, cometem pecados e andam de uma maneira que nem mesmo ímpios decentes (sem salvação, é obvio!) vivem.

Podemos jogar futebol, mas não deixar de ir ao culto por causa de um jogo, ou jogar no meio de um bando de ímpios falando palavrões e dando "butinadas" uns nos outros. Podemos assistir TV, mas não certos programas. Podemos ir à praia e, logicamente com roupas próprias para isso, entretanto, não precisamos ser exemplos de sensualidade.

Amados, temos o Espírito de Deus e certamente ele falará aos nossos corações a respeito dos limites quando, por algum motivo, estivermos atravessando a fronteira da vigilância e da coerência; Ele nos dirá quando estivermos extrapolando (cf. Gálatas 5:13)!

A liberdade é realmente uma das bênçãos mais preciosas concedidas por Cristo, porém ela não deve ser confundida. Somos livres, mas a liberdade não deve ser pretexto para práticas de pecado que ferem aos irmãos, ofendem a Deus e geram mau testemunho. Alguns irmãos afirmando que são livres, usam roupas sensuais, ficam bêbados, falam palavrões, vão às baladas, dizem "não levar desaforos para casa", contam piadas obscenas e se metem em brigas e discussões e etc. Estão confundindo liberdade com abuso, libertinagem, sensualidade e muitas outras coisas que fazem com que a pessoa se assemelhe com o mundo.

Nossa liberdade deve ser regida pelo amor e ter como âncora a Palavra de Deus; o Espírito Santo nos dará entendimento para sabermos que muitas vezes a minha liberdade poderá ser limitada por amor ao irmão mais fraco. Ser cristão é saber abdicar de certos direitos em determinadas circunstâncias. É ser **diferente**, sem ser **esquisito**!

"Prefiro arriscar-me nos perigos de um tufão de empolgação religiosa a experimentar o ar parado do formalismo excessivo."

Charles Handom Spurgeon

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

1. Você conhece alguém que, por causa do formalismo e das tradições humanas, tornou-se uma pessoa sem "brilho" e sem alegria? Como alcançar pessoas com essas características?

2. Fazendo uma autoanálise, você possui alguns conceitos e padrões de comportamento que, mesmo considerando-os importantes, são anti-bíblicos e não passam de tradições humanas?

3. Você já foi, em algum momento de sua vida, um instrumento usado para aprisionar outras pessoas em vez de libertá-las através do a amor e da liberdade que há em Cristo?

4. Diante dos seus familiares, que ainda não são convertidos, você é considerada uma pessoa diferente ou esquisita? Por quê?

5. Que conceitos e tradições ainda precisam ser quebrados em sua igreja local para que a verdadeira liberdade que há em Cristo possa reinar?

6. Seu comportamento diante das pessoas, no ambiente secular, pode ser considerado sinônimo de liberdade ou de libertinagem? Explique.

7. Como pode ser discutido, entre os membros da igreja, a relação existente entre a imutabilidade (aquilo que não é passível de mudança) da Palavra de Deus e o dinamismo da nossa sociedade?

8. Temos tomado o lugar de Deus, na questão de julgar o comportamento das outras pessoas?

9. Você já usou da liberdade que há em Cristo, para "tirar proveito" no seu relacionamento com Deus?

10. O que falta em sua vida para você realmente faça a diferença nesta geração?

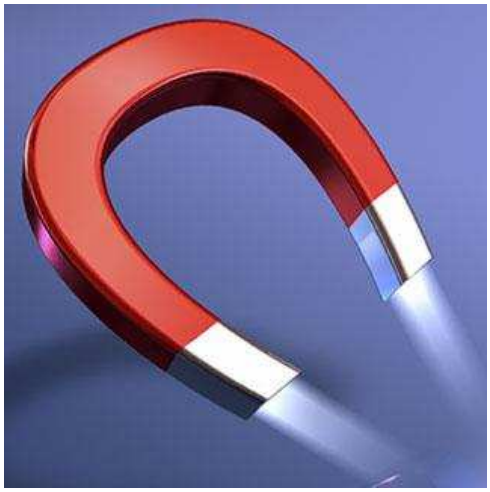
Sugestão de Leitura

É proibido – O que a Bíblia permite e a igreja proíbe
Ricardo Gondim
Editora Mundo Cristão
184 páginas

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

	Kéryx Estudos Bíblicos e Teológicos *Escola Dominical* *1º Módulo*

LIÇÃO	TEMA	DATA
6	**VIDAS QUE ATRAEM**	___/___/____



TEXTOS BÍBLICOS:

"O óleo e o perfume alegram o coração; assim o faz a doçura do amigo pelo conselho cordial. Não deixes o teu amigo, nem o amigo de teu pai; nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade; melhor é o vizinho perto do que o irmão longe." (Provérbios 27:9-10)

"O homem de muitos amigos deve mostrar-se amigável, mas há um amigo mais chegado do que um irmão." (Provérbios 18:24)

1. INTRODUÇÃO

Você já sentiu o desejo de querer estar sempre perto de alguém em especial? Já se sentiu realizado apenas por estar na companhia desse alguém? Com certeza sim.

Existem pessoas ao nosso redor que parecem possuir algum tipo de "magnetismo" que atrai todas as outras para si. São pessoas que parecem estar banhadas por um carisma tão grande, que atraem e contagiam outras, fazendo-as desejarem estar sempre ao seu lado. Estas pessoas são vidas que atraem!

Um relacionamento que seja, à maneira de Deus, é formado por pessoas desse tipo. E o desejo de Deus é que façamos parte desse grupo de pessoas que atraem. O caminho para esse feito será visto no decorrer deste estudo.

2. A IMPORTÂNCIA DAS AMIZADES

Amizades são uma parte importante de nossa vida. Desde a criação do primeiro casal, Deus mostrou a necessidade do companheirismo na vida humana. Em famílias, igrejas e comunidades, criamos laços de amizade. Precisamos compartilhar a vida com outras pessoas.

Na Bíblia, Deus nos orienta sobre amizades. Ele fala do valor dos bons amigos e adverte-nos sobre os perigos dos companheiros errados. Ele oferece instrução e apresenta exemplos que nos ensinam. Estas orientações valem para os jovens que ainda estão escolhendo o seu rumo, e também ajudam os adultos nos seus caminhos pela vida.

De tudo que a Bíblia fala sobre amizades, devemos aproveitar algumas lições importantes. Entre elas: escolher cuidadosamente os nossos amigos, evitando amizades que nos levariam ao pecado; valorizar amigos

> ***"Há pessoas com as quais não concordamos, mas não precisamos afastá-las de nossa amizade."***
>
> ***Matthew Henry***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

que nos corrigem quando erramos; cortar amizades que prejudicam a nossa vida espiritual - especialmente quando os "amigos" incentivam ao pecado e a participação em religiões falsas -; ser amigos fiéis e de confiança - especialmente nos momentos difíceis quando eles mais precisam de nós - e sempre manter nossa relação com Deus acima de qualquer amizade humana, confessando a nossa fé no meio de uma geração perversa.

As amizades que nutrimos mostra-nos dois importantes aspectos em nossas vidas:

a) **Revela quem somos.** Geralmente as pessoas com quem temos amizade são aquelas que têm os mesmos interesses e desejos que nós (cf. Amós 3:3).

b) **Influenciam diretamente a nossa conduta.** De acordo com a Palavra de Deus, as amizades têm grande influência em nosso proceder que podem inclusive nos fazer transigir (ceder em algo) com nossos princípios (Provérbios 22:24-25).

3. CONSTRUINDO RELACIONAMENTOS SIGNIFICATIVOS

O evangelho celebra relacionamentos significativos. Deus é Pai. Nós somos filhos. Em Cristo, somos irmãos e irmãs. Somos uma família. O projeto de Deus é que a igreja se caracterize por relacionamentos de qualidade. O vínculo desses relacionamentos é o amor.

O Senhor Jesus Cristo nos deu o exemplo neste sentido. Ele sempre saiu ao encontro das pessoas. Muitas vinham a Ele. Mas vinham porque sabiam que Ele era alguém acessível, de quem podiam se aproximar, em Quem podiam tocar. Construir relacionamentos com as pessoas era uma iniciativa intencional e agressiva para Jesus Cristo. Ele está sempre indo ao encontro das pessoas, buscando alcançar o âmago de seus corações, ministrar às suas mais escondidas e básicas carências.

Relacionamentos significativos são aqueles que marcam positivamente as nossas vidas. Nós deveríamos levar sempre em conta esse propósito quando nos relacionamos com as pessoas. Quando aconselhamos, visitamos, ensinamos ou pregamos, isto tem de estar em nossos corações. Precisamos fazê-lo de tal modo, com tão profunda intensidade de amor e de graça, que as vidas das pessoas sejam profundamente abençoadas. Nesse sentido, a qualidade de nossa ministração aos outros será constatada pela influência que tenhamos exercido sobre elas. Tenho pedido à Deus que eu possa fazer parte da biografia de muita gente como um fato de bênção e edificação.

Relacionamentos de qualidade são consistentes, curados, sinceros e edificantes. São relacionamentos que nutrem. Não sufocam nem estressam o outro. São relacionamentos untados pela graça de Deus. Não se centralizam nas pessoas, mas em Deus. Não criam jugos. Pelo contrário, eles dão liberdade ao outro de ser, sem julgá-lo. É muito fácil assumir uma postura de

> ***"A única forma de ter um amigo é ser amigo."***
>
> ***Ralph Waldo Emerson***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

juiz dos outros. Mas a Palavra de Deus diz: *"Para a liberdade Cristo nos libertou; permanecei, pois, firmes e não vos dobreis novamente a um jugo de escravidão."* (Gálatas 5:1).

No "chegar junto", valoriza-se a formação de elos entre as pessoas, de vínculos de aproximação e comunhão. Não é aquele tipo que sufoca, que coloca o outro em uma redoma e o torna intocável por sua possessividade. Os pequenos grupos cultivam a oração, o estudo da Palavra de Deus e o cuidado mútuo. Quando as pessoas criam vínculos na comunidade, tornam-se naturalmente responsáveis umas pelas outras.

Relacionamentos significativos criam vínculos saudáveis. E criar vínculos é fundamental na dinâmica da mutualidade do Corpo de Cristo. Quando uma pessoa está em dificuldades, os vínculos que ela formou com outras pessoas é que vão gerar a aproximação e o cuidado em seu favor. **Um povo de relacionamentos fortes é um povo forte na batalha contra o inimigo**. O inverso também é verdadeiro. Por causa disso, é importante que a igreja identifique e cadastre os grupos com os quais cada pessoa está vinculada. Na hora certa, esses grupos podem ser acionados para dar atenção àquele que dela necessite.

4. CARACTERÍSTICAS DE UMA VIDA QUE ATRAI

a) Lealdade (cf. Provérbios 27:10; Provérbios 17:17);
b) Aconselhamento mútuo (cf. Provérbios 27:9; Provérbios. 12:26);
c) Perdão (cf. Provérbios 17:9);
d) Honestidade (cf. Provérbios 27: 5-6);
e) Reconhecimento de Limites (cf. Provérbios 25:17; 26:18-19).

5. CONCLUSÃO

Não é um sinal de fraqueza e imaturidade ter um amigo ou precisar de um amigo. Mas é um sinal de imaturidade pensar que você não precisa de um amigo. E a verdadeira amizade não tem preço. Ela é um dom. Quem poderia pagar o valor de um coração? A verdadeira amizade faz parte de nossa vida, precisamos dela. E só existe amizade onde existe o desejo de tudo partilhar: cuidados, sofrimentos, alegrias, trabalhos, temores, ideias, projetos etc.

No mundo em que vivemos, cada vez mais as pessoas se tornam individualistas, temendo errar nas escolhas das amizades. Acabam se tornando "repelentes" sociais. Porém, ao praticarmos o verdadeiro Evangelho, viveremos a alegre experiência de ter uma verdadeira amizade. Tornaremos, dessa forma, em vidas que atraem!

"Amigo é alguém que se achega quando todo mundo se afasta."

Anônimo

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

1. Em algum momento de sua vida você experimentou o quanto é importante ter amigos?

2. O que é um amigo para você? Cite uma qualidade que você acha mais importante em um amigo.

3. Dos seus amigos de dez anos atrás, quantos ainda são bons amigos hoje?

4. Qual foi o maior sacrifício que um amigo (não parente) já fez por você?

5. Quando vale a pena estender amizade para alguém de caráter duvidoso ou difícil? Como sua lealdade, ou a de seus amigos, tem sido testada recentemente? Você passou no teste? E eles?

6. Você alguma vez foi levado ao erro por meio de amigos ruins? Já errou alguma vez na escolha de amigos?

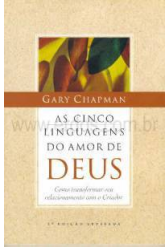
7. Quem foi um dos melhores amigos que você teve fora de sua família? Como chegaram a tornar-se amigos?

8. Existe um ditado: "o mal que fazemos não é importante, o importante é o bem que fazemos depois." Você concorda?

9. Existe verdadeira amizade sem confronto? Por quê? Dê uma nota de 0 a 10 a si mesmo, quanto a sua habilidade de confrontar pessoas de uma forma que aceitem.

10. Quando foi a última vez que você perdeu uma grande oportunidade na vida, por preocupar-se com um amigo? Valeu a pena?

Sugestão de Leitura



As cinco linguagens do amor de Deus
Gary Chapman
Editora Mundo Cristão
216 páginas

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

	Kéryx Estudos Bíblicos e Teológicos *Escola Dominical* *1º Módulo*

LIÇÃO	TEMA	DATA
7	**QUEM NÃO TRABALHA, DÁ TRABALHO**	___/___/____

TEXTOS BÍBLICOS:

"Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; olha para os seus caminhos, e sê sábio. Pois ela, não tendo chefe, nem guarda, nem dominador, prepara no verão o seu pão; na sega ajunta o seu mantimento." (Provérbios 6:6-8)

"Estas quatro coisas são das menores da terra, porém bem providas de sabedoria: As formigas não são um povo forte; todavia no verão preparam a sua comida." (Provérbios 30:24-25)

1. INTRODUÇÃO

Nos EUA há escolas que levam os alunos a observarem os formigueiros para que aprendam com elas: Trabalho... perseverança... sabedoria... Aqui no Brasil, criaram uma formiga evangélica para ensinar textos bíblicos às crianças. É a famosa formiga Smilingüido!

Já existe até fazenda de formigas e formigários à venda nas lojas de animais. Esses insetos himenópteros da família dos formicídeos, possuem várias denominações: formiga malagueta, mineira, cortadeira, carregadeira (saúva), cigana, açucareira, argentina, formigão, formiga preta e vermelha. Mas todas são formigas.

Da mesma forma, as igrejas evangélicas possuem várias denominações: batistas, presbiterianos, assembleianos, metodistas, nazarenos, ... Mas todos os seus membros são considerados cristãos.

Juntas, essas pessoas podem realizar obras fantásticas que irão glorificar o nome do Senhor. Mas, o contrário das formigas, só poucos trabalham. E, além de não quererem contribuição em nada, passam todo o tempo de suas vidas criticando aqueles que estão trabalhando.

Tomando emprestado uma personagem da fábula de "La Fontan", muitos cristãos chamados para serem "formigas espirituais", acabam se tornando em "cigarras": só querem cantar e criticar os que trabalham. E quem não trabalha, acaba dando trabalho.

Ainda que muitos não saibam, o trabalho faz parte de um relacionamento à maneira de Deus. E inspirado por Deus, o sábio Salomão manda que aprendamos com as formigas. Sendo assim, no decorrer deste estudo, veremos o que as formigas no ensinam sobre o trabalho,

> ***"Não é a teologia que faz de um homem de valor aquilo que ele é, mas sim, a 'trabalhologia'!"***
>
> ***Leslie Carter***

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

não apenas no meio secular, mas principalmente, no Reino de Deus. Mãos a obra e vamos trabalhar.

2. APRENDENDO A TRABALHAR COM A FORMIGA

2.1. As formigas trabalham sem ninguém mandar. Poucos são os trabalhadores que continuam trabalhando na ausência do chefe, a não ser que sejam autônomos ou recebam por produção. Para o trabalho secular, até que trabalhamos, mas para Deus, poucos se oferecem. Salomão recomendava não apenas o aprendizado com a formiga para o trabalho secular, mas também o trabalho para Deus!

2.2. As formigas trabalham sem perda de tempo. Elas trabalham de verão a verão, exceto no inverno. O brasileiro gosta muito de feriado, de férias, de folgas... Tem muito "crente-cigarra" que só quer cantar, mas não quer trabalhar. Uma das grandes barreiras, que impedem a visão de crescimento para a igreja, é que há trabalho para todos mas quem não quer trabalhar não gosta dessa visão.

2.3. As formigas trabalham sem preguiça. "... trabalhai enquanto é dia..." (João 9:4); "Meu Pai trabalha... e Eu trabalho também" (João 5:17)! O apóstolo Paulo afirmou categoricamente:

"Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto, que, se alguém não quiser trabalhar, não coma também. Porquanto ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando, antes fazendo coisas vãs. A esses tais, porém, mandamos, e exortamos por nosso Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando com sossego, comam o seu próprio pão." (2 Tessalonicenses 3:10-18)

Somos um povo trabalhador. A preguiça traz conseqüências ruins (cf. Provérbios 13:4; Provérbios 24:30-34). Ao se converter, o apóstolo Paulo mandava os novos crentes trabalharem (cf. Efésios 4:28). Quem não trabalha, dá trabalho, fica procurando defeito e falhas em tudo, nunca esta satisfeito!

3. APRENDENDO A PERSEVERAR COMO A FORMIGA

Conta-se que Gengis Khan, durante uma batalha, escondeu-se num celeiro e observou uma formiga tentar 72 vezes carregar um alimento até o formigueiro. Ele então saiu do celeiro e decidiu enfrentar a guerra.

3.1. As formigas são obstinadas. Elas não olham para o tamanho do desafio. Nada as fazem desistir do açucareiro! Certa vez ouvi a estória da formiguinha vitoriosa que chegou ao topo do vidro com mel, enquanto todas iam desistindo e dizendo que não dava. Aquela formiguinha conseguiu, sabem por quê? Porque ela era surda! Seja surdo às vozes de derrota e pessimismo. Já disseram a você que não conseguiria? Já mandaram você desistir? Prossiga!

3.2. As formigas são corajosas. Elas enfrentam folhas e desafios 100 vezes mais pesados do que sua massa corpórea. Você já brincou com formiga? Você retira a folha e ela volta, e se você deixar o dedo ela lhe acerta. Só os corajosos vencem! Os covardes, medrosos e tímidos não conquistam nada, a não ser a derrota do

> ***"Não há necessidade de inventarmos meios de chamar atenção para nosso trabalho. Deus, em sua providência soberana, pode assumir tal responsabilidade."***
>
> ***Watchman Nee***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

Inferno! O que Deus mais falou aos Seus líderes escolhidos foi: “Não temas”. Pergunte para Moisés, Josué, Gideão, para os profetas e... para você!

3.3. As formigas são incansáveis. Quem já viu uma formiga cansada e descansando debaixo de uma árvore frondosa? Mas nós nos cansamos com muita facilidade, principalmente quando estamos fazendo um trabalho que não nos agrada. Muitos cansam tão rápido quando estão estudando, porém, vendo TV não se cansam. Tem crente que só vive cansado para fazer o trabalho de Deus. Já está na hora daqueles que estão cansados, renovarem as suas forças no Senhor (cf. Isaías 40:28-31).

4. APRENDENDO A SER SÁBIO COMO A FORMIGA

Existia um costume entre os árabes que, ao nascerem seus filhos, eles colocavam uma formiga em sua mão e diziam: Que este menino cresça e seja muito esperto! Você sabia que as formigas em cativeiro não se reproduzem? Em cativeiro a formiga rainha só bota ovos que geram formigas operárias e desta forma a colônia estará com seus dias contados, pois não se reproduzem mais, apenas vão se mantendo vivos.

4.1. As formigas são organizadas. Elas não têm chefe, nem superintendente, nem governador, mas têm uma rainha e são organizadas em colônias. Elas não são anárquicas, independentes ou autônomas. Elas trabalham em equipe e em prol da equipe, que é a sua colônia!

4.2. As formigas são disciplinadas. Trabalham sem precisar que ninguém fique empurrando. Não dão trabalho a formiga-rainha, cada uma desenvolve ininterruptamente (de forma contínua) a sua função.

4.3. As formigas são prevenidas. Enquanto a formiga dizia a cigarra para que fosse trabalhar, pois chegaria o inverno, a última dizia: “ainda há muito tempo...”. Até que chega o inverno. Cuidado com o inverno! Você precisa estar preparado para esse grande dia.

5. CONCLUSÃO

Muitos crentes hoje vivem como cigarras: não acreditam que vem o inverno. Não trabalham, dão trabalho para os seus líderes, têm preguiça de estender as mãos para ajudar quem precisa e ainda criticam os que fazem.

Você deve aproveitar o dia de hoje, pois amanhã não sabemos o que vai acontecer. Hoje é o momento de decidir, de mudar, de consertar, de pedir perdão, de fazer aliança com Deus, de construir um relacionamento que seja à maneira de Deus.

“O maior problema de Deus com os trabalhadores de sua vinha é a constante falta ao trabalho.”

Anônimo

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

1. Você se considera alguém que está fazendo o máximo possível para o reino de Deus?

2. As outras pessoas pensam o mesmo que você?

3. Quando você é convidado para realizar alguma tarefa, busca chamar toda a atenção das outras pessoas para o trabalho que está realizando?

4. Costuma trabalhar de acordo com a visão que a sua liderança orientou ou busca resolver os problemas e situações ao seu próprio modo?

5. Quando percebe que alguém está necessitado, você se predispõe a ajudá-lo? Por quê?

6. Em uma reunião de planejamento, você busca contribuir com suas experiências e conhecimento?

7. Você procura realizar suas atividades de forma organizada? É competente naquilo que está fazendo de forma que todo o trabalho tenha o máximo de excelência possível?

8. Diante dos problemas e das situações difíceis, você segue em frente de forma perseverante?

9. Você costuma gastar seu tempo criticando a ações das outras pessoas ou se posiciona como incentivador e colaborador dos projetos dos outros?

10. Você tem prazer em estar à serviço do Reino de Deus, mesmo quando as ideias e os projetos são vão beneficiá-lo?

Sugestão de Leitura

Caçando Deus, servindo ao homem
Tommy Tenney
Shemá Produções
172 páginas

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

	Kéryx Estudos Bíblicos e Teológicos *Escola Dominical* *1º Módulo*

LIÇÃO	TEMA	DATA
8	**FORÇADO PELAS CIRCUNSTÂNCIAS**	___/___/____

TEXTOS BÍBLICOS:

"Então disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi. Disse o Senhor Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi." (Gênesis 3:12-13)

"Eu disse: Agora descerão os filisteus sobre mim a Gilgal, e ainda à face do SENHOR não orei; e forçado pelas circunstâncias, ofereci holocausto." (1 Samuel 13:12)

1. INTRODUÇÃO

No Jardim do Éden, Deus disse: "Adão!", Adão disse: "Eva" e Eva disse: "a serpente". Assim começou o costume de culpar os outros ("Não fui eu, Senhor"), esquivando-se da responsabilidade (foi alguém ou outra coisa) e fazendo o papel de vítima. O papel de vítima da humanidade ("não me acuse – eu não sou responsável") é um tema repetido continuamente na história humana. A humanidade parece ter um desejo férreo de culpar e transferir a responsabilidade a outros, fazendo o papel de vítima.

Quando Adão disse "Eva", ele estava transmitindo uma forma determinística de ver a vida. Ele estava dizendo que a única razão da violação do mandamento de Deus tinha sido a mulher. É possível ouvi-lo dizendo: "Se não fosse por essa mulher, eu não teria deixado de cumprir Seu mandamento." Adão se negou a assumir responsabilidade interior ("Eu o fiz") e, em vez disso, atribuiu sua quebra do mandamento a um fator externo (Eva). Eva é acusada: "Ela é responsável por me tentar; eu sou a vítima. Se não fosse por Eva, eu nunca teria feito tal coisa." Tratava-se de determinismo baseado em razões externas, não em decisões interiores. Eva, por seu lado, acusou a serpente, transferindo a responsabilidade por aquilo que tinha feito, e também se colocou no papel de vítima.

O que vemos com Adão e Eva é um desejo de agradar a si mesmo e não a Deus, e uma resposta pecaminosa imediata para externalizar a culpa e a responsabilidade, fazendo o papel de vítima. "Sim", diria Adão, "eu o fiz, mas fui forçado a fazê-lo. **Naquelas circunstâncias**, eu não tinha outra escolha."

> ***"A síntese de todos os conselhos que lhes posso oferecer, necessários para reger o comportamento de vocês para com Deus e o homem, em qualquer circunstância, lugar ou condição da vida, encontra-se na bendita Palavra de Deus."***
>
> ***Isaac Watts, Senr***

Na nossa vida diária, frequentemente estamos diante de situações que nos forçam a tomar ou deixar de tomar algumas providências, que nem sempre são as

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

melhores, as mais corretas ou as mais aconselháveis. Em um relacionamento à maneira de Deus, o cuidado com as circunstâncias é um fator primordial. E esse será o objeto do nosso estudo.

2. A VIDA IMITA A ARTE

O cinema e a TV estão cheios de filmes e casos em que uma pessoa, forçada pelas circunstâncias, faz um julgamento errado, tomando uma decisão que contraria a verdade. E no mundo real, a vida imita a arte. Na igreja, frequentemente vemos pessoas que condenam outras sem ter certeza do que realmente aconteceu ou não. Não vão atrás da verdade, ou dos motivos que antecederam o fato. E, com base no relato de pessoas nem sempre bem-intencionadas, condenam, esquartejam, abominam, expulsam o acusado sem lhe dar o direito a nenhum tipo de defesa. Nem sequer Deus condenou sem antes ouvir. Lembra-se de Adão? Deus perguntou a Adão o que tinha feito, dando-se a oportunidade de defesa.

Quantas vezes nós vemos os irmãos, que para não falar com um desafeto, manda dizer que não está? Mentira piedosa ("mentirinha") não deixa de ser mentira. E não deixa de ser pecado. Não deixa de entristecer, ferir e magoar o coração de Deus.

Todos nós podemos nos ver em situações embaraçosas, cujas circunstâncias podem nos dar um ou outro resultado, de acordo com a nossa decisão em fazer o que fere, magoa e entristece o nosso coração ou o que fere, magoa e entristece o coração de Deus. Você fará sempre o que for mais importante para você: a sua própria vida, a sua própria reputação, a segurança de seus bens, ou a paz e comunhão com o nosso Deus.

3. O PROBLEMA DA REBELDIA

"Então disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente, e não guardaste o mandamento que o SENHOR teu Deus te ordenou." (1 Samuel 13:13a)

O rei Saul tinha recebido do profeta Samuel, instruções rigorosas para não proceder a sacrifício algum, antes da sua chegada a Gilgal. Mas Saul, receando uma invasão repentina dos filisteus e não suportando mais a pressão do exército que começava a se dispersar, esqueceu os conselhos do profeta e resolveu, por alta iniciativa própria, oferecer pessoalmente o seu holocausto. Samuel aparece nesse momento ao rei que, confuso e humilhado, só consegue lhe apresentar fracas desculpas.

Muitas vezes nós sabemos claramente qual é a vontade de Deus para nossa vida. Mas, apesar disso, com receio de perdermos o nosso "crédito" diante dos amigos, familiares ou até mesmo perante alguns irmãos em Cristo, nós nos rendemos à nossa própria vontade. Quantas bênçãos de Deus, nós deixamos de usufruir, simplesmente porque diante de uma situação difícil, agimos de forma egoísta e, ainda sim, usamos como desculpa o fato de termos agido dessa maneira porque fomos "forçados pelas circunstâncias". As circunstâncias adversas que enfrentamos não podem

> ***"As circunstâncias nunca formam o caráter; elas meramente o revelam. Tudo na vida é um teste para o caráter."***
>
> ***J. Blanchard***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

servir como desculpa para sermos rebeldes diante do nosso Pai celestial.

Rebeldia é pecado. Quando somos rebeldes ficamos parecidos com Lúcifer ao se rebelar contra Deus. Além de que a própria Palavra de Deus afirma que, rebeldia para Deus, é o mesmo que o pecado da feitiçaria (cf. 1 Samuel 15:23).

4. PARA TODA CIRCUNSTÂNCIA, UMA SAÍDA

"Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar." (1 Coríntios 10:13)

A Palavra de Deus é bem clara que não há, e nem haverá, uma situação em que você, forçado pelas circunstâncias tenha que pecar. Junto com tentação que nos induz à queda, há sempre um escape, isto é, uma saída proporcionada por Deus. Uma vida voltada para uma santidade pura e simples, uma santidade que é resultado de uma espiritualidade verdadeira e sadia, nos ajuda a ter essa sensibilidade. Quanto mais perto estiver de Deus, mais facilmente ouviremos a Sua voz, nos dando direção e discernimento (cf. Deuteronômio 13:4; Tiago 4:8).

5. CONCLUSÃO

Todo cristão, compromissado com Jesus, é capacitado por Ele a enfrentar e vencer qualquer tipo de circunstância sem precisar pecar. Sobre isso o apóstolo Paulo escreveu:

"Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade. Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece." (Filipenses 4:12-13)

Nada agrada mais a Deus do que uma vida de obediência (cf. 1 Samuel 15:22). Um relacionamento à maneira de Deus pode ser comparado à construção de um edifício, cujo alicerce principal, chama-se "obediência". Toda nossa vida deve estar voltada a esse objetivo.

Deus não precisa de pessoas que cantem ou pregue muito bem, Ele não precisa de pessoas que falem cinco ou seis idiomas, e muito menos de pessoas que dominem todas as técnicas de evangelismo pessoal ou de massa. O que Deus precisa, são de pessoas dispostas a abrir mão dos seus interesses pessoais, deixarem de querer agradar apenas a opinião pública, e apesar das circunstâncias que estiverem à sua frente, levar uma vida de obediência perante Ele. Você é uma dessas pessoas?

"Se nossas circunstâncias nos encontrarem em Deus, encontraremos a Deus em nossas circunstâncias."

George Muller

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

1. Você já se viu em situações em que as circunstâncias te façam mentir, condenar, guardar mágoa e rancor? Como você reagiu?

2. Na maioria dos casos, em que as circunstâncias te pressionaram, você preferiu magoar, ferir e entristecer o coração de Deus, e não o teu próprio coração ou o coração de teus irmãos? Qual foi o mais importante para você?

3. Você acredita que há circunstâncias em nossa vida que torna impossível obedecer fielmente a Palavra de Deus, a despeito da situação? Por que pensa assim?

4. Quando está no trabalho, no colégio ou faculdade, na roda de amigos, ou até mesmo na igreja, você costuma admitir seus erros, mesmo com o risco de ver sua imagem prejudicada diante das pessoas?

5. Em um relacionamento onde nos deparamos com diversas circunstâncias diariamente, o que vale mais: lealdade ou sinceridade? Explique.

6. Quando em algum momento, forçado pelas circunstâncias, você age de forma que desagrada a Deus, isso lhe pesa o coração ou por causa do hábito encara isso de forma natural?

7. Na sua opinião, quais profissões favorecem o pecado da rebelião pelo fato desses profissionais se sentirem obrigados a ceder, quando são forçados pelas circunstâncias? Comente.

8. E na igreja? Que situações podem contribuir para que atitudes de desobediência façam parte da vida igreja como um todo – liderança e liderados? Explique.

Sugestão de Leitura

O desafio de ouvir e obedecer a Deus
Joy Dawson
Editora Betânia
176 páginas

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

	Kéryx Estudos Bíblicos e Teológicos *Escola Dominical* *1º Módulo*

LIÇÃO	TEMA	DATA
9	**RESOLVENDO OS CONFLITOS DE GERAÇÕES**	___/___/____

TEXTOS BÍBLICOS:

"Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que com simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria carnal, mas na graça de Deus, temos vivido no mundo, e de modo particular convosco." (2 Coríntios 1:12)

"Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra. E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor." (Efésios 6:1-4)

1. INTRODUÇÃO

Desde a mitologia grega, percorrendo a tradição mitológica e literária de toda a cultura judaico-cristã (leia-se: cultura ocidental), vemos pais e filhos travando o, mais recentemente denominado, "conflito de gerações".

Na mitologia grega, de Zeus a Édipo, os filhos chegam a ponto de matar os pais, como forma de garantir algum tipo de posição existencial. A nova geração sobrepuja a geração anterior para que consiga um lugar ao sol. São exemplos nitidamente "grosseiros", mas que simbolizam um raciocínio cultural, guardadas as proporções, vigente até os dias de hoje. E isso não ocorre apenas entre pais e filhos, mas, também, entre pessoas que professam a mesma fé e se dizem "irmãos".

Como ser uma igreja contextualizada sem perder os valores bíblicos e como lidar com o conflito de gerações? Essa é uma questão que deve permear a mente de muitos cristãos. O conflito de gerações é extremamente normal e necessário, pois cada geração traz consigo os seus próprios desafios. Há práticas que há alguns anos atrás não eram normais na Igreja, mas hoje são! Há alguns anos, não louvaríamos com determinados ritmos e estilos musicais como fazemos hoje, nem utilizaríamos dança e teatro. Quando olhamos para a Palavra, em Atos 10 e Atos 15, vemos que já, naquela época, também foi necessário que ocorresse a quebra de paradigmas.

> ***"As famílias cristãs devem ser as principais preservadoras do interesse pela verdadeira religião neste mundo."***
>
> ***Richard Baxter***

O fato do conflito de gerações existir não significa que ele não possa ser administrado. Pelo contrário, a convivência pacífica e harmoniosa em as gerações é

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

fundamental para aquele que busca um relacionamento à maneira de Deus.

O conflito de gerações se caracteriza não só pela diferença de idade das partes envolvidas, como também pelas estruturas rígidas das mentes dos envolvidos. A diferença de idade não é impecilho para o diálogo desde que haja compreensão.

Sendo assim, como podemos ajudar a resolver esse conflito de gerações, que ocorre em praticamente todas as igrejas, partindo de uma perspectiva puramente bíblica? E como isso pode resultar em tipo de relacionamento que Deus aprove? É o que veremos no decorrer deste estudo.

2. CONFLITOS MILENARES

Falando sobre conflitos de gerações, o médico inglês Ronald Gibson começou uma conferência citando quatro frases:

1) "Nossa juventude adora o luxo, é mal-educada, caçoa da autoridade e não tem o menor respeito pelos mais velhos. Nossos filhos hoje são verdadeiros tiranos. Eles não se levantam quando uma pessoa idosa entra, respondem a seus pais e são simplesmente maus."

2) "Não tenho mais nenhuma esperança no futuro do nosso país se a juventude de hoje tomar o poder amanhã, porque essa juventude é insuportável, desenfreada, simplesmente horrível."

3) "Nosso mundo atingiu seu ponto crítico... Os filhos não ouvem mais seus pais. O fim do mundo não pode estar muito longe."

4) "Essa juventude está estragada até o fundo do coração. Os jovens são malfeitores e preguiçosos. Eles jamais serão como a juventude de antigamente. A juventude de hoje não será capaz de manter a nossa cultura."

Após ter lido as quatro citações, ficou muito satisfeito com a aprovação que os espectadores davam às frases. Revelou, então, a origem delas: a primeira é de Sócrates (470-399 a.C.); a segunda é de Hesíodo (720 a.C.); a terceira é de um sacerdote do ano 2.000 a.C.; e a quarta estava escrita em um vaso de argila descoberto nas ruínas da Babilônia (atual Bagdá) e tem mais de 4.000 anos de existência. Donde conclui-se, portanto, que **nada mudou**...

3. A DIFICULDADE EM AGRADAR "GREGOS E TROIANOS"

Essa expressão idiomática vem lá da antigüidade; É só lembrarmos que gregos e troianos queriam coisas diferentes. Ainda hoje a história não mudou – apenas os personagens e os locais das batalhas são diferentes. Em vez de gregos e troianos, temos conservadores radicais e liberais extremistas; em vez lutas ao ar livre, temos verdadeiras guerras entre as

> ***"Cada geração cristã adulta deve a seus jovens uma demonstração divina da realidade do que ela crê e prega."***
>
> ***Anônimo***

quatro paredes de instituições evangélicas.

Muitas igrejas convivem com dois extremos perigosos. Por um lado, a ala conservadora busca transformar a igreja em empresa-espiritual, onde só se segue a Cristo e se vive o Evangelho de uma forma. É um copyright do Evangelho. Por outro lado, a ala liberal busca implantar um sistema de culto sem regras, mas que acaba sendo também sem ordens, onde cada um faz o que quer.

4. BUSCANDO O EQUILÍBRIO

Os eternos embates entre jovens e adultos ocorrem porque gerações diferentes possuem visões distintas do mundo e é perfeitamente compreensível e natural que jovens e adultos entendam as coisas de modo diferente.

É inevitável, portanto, que o conflito de gerações, que é o resultado da imposição **caprichosa** de parte a parte, seja resolvido pelo intercâmbio de ideias e compreensão de necessidades reais do grupo mais adulto e do grupo mais juvenil, estabelecendo-se **pontes de entendimento e cooperação**, para que os dois extremos se acerquem do objetivo, que é o auxílio recíproco. Nesse caso, cabe aos adultos, que já passaram por essa fase, dar o passo inicial para que o conflito seja sanado. E ao jovem, ouvir e respeitar o conselho de quem fala não apenas por ciência, mas, também, por experiência (cf. Provérbios 4:1).

Infelizmente muitos jovens desprezam os conselhos dos seus pais, do seu pastor e da liderança como um todo. Com isso deixam de acumular "tesouros de sabedoria" sobre si (cf. Provérbios 1:8-9). E também há muitos pais e líderes que, em vez de exercerem seus papéis como mentores dos mais jovens, acabam incitando a ira daqueles que estão sob suas responsabilidades (cf. Efésios 6:4a).

5. CONCLUSÃO

A base para um bom relacionamento entre jovens e adultos é, realmente, o diálogo. Através da conversa, jovens e adultos entendem as angústias e medos que cada um sente e a partir daí poderão tomar medidas que aliviem e diminuam esses conflitos.

O jovem sábio ouve o conselho de quem é mais experiente (cf. Provérbios 6:20-22; 13:1; 23:22). E o mais maduro usa do seu conhecimento e experiência para orientar os mais jovens de acordo com a sã doutrina (cf. Efésios 6:4b).

> ***"Quando não conseguirmos ser simpáticos aos jovens, então penso que nosso trabalho neste mundo chegou ao fim."***
>
> ***George MacDonald***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

1. Você já vivenciou uma situação que acabou gerando um conflito de gerações?

2. Durante uma conversa informal sobre gostos e estilos, você faz questão que o seu gosto pessoal prevaleça sobre a preferência dos demais?

3. Você considera que há limites na liberdade do cristão em adorar Deus? Explique.

4. Quando alguém desenvolve um novo projeto para a igreja, independente da área, isto te deixa animado? Por quê?

5. Entende que a igreja deva evoluir à medida que a sociedade também evolui ou você faz questão de preservar a tradição histórica da denominação? Explique.

6. No que se refere a adoração, você tem facilidade em se adaptar à novos estilos musicais?

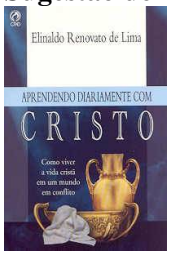
7. Você já menosprezou alguém, simplesmente porque o jeito de ser da pessoa era diferente do seu?

8. Nos conflitos de gerações que ocorrem nos lares, quem normalmente é o causador da situação: os pais ou os filhos? Explique.

9. Você costuma ler algum periódico (jornal, revista etc.) para se manter informado quanto as novas tendências e rumos da sociedade?

10. Como você tem visto a liderança nos dias atuais (conservadora, liberal, radical, fundamentalista ou contextualizada)? Comente.

Sugestão de Leitura



Aprendendo diariamente com Cristo - Como viver a vida cristã em um mundo em conflito
Elienaldo Renovato de Lima
Editora CPAD
272 páginas

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

	Kéryx Estudos Bíblicos e Teológicos *Escola Dominical* *1º Módulo*

LIÇÃO	TEMA	DATA
10	**LÍNGUAS QUE FEREM**	___/___/____

TEXTOS BÍBLICOS:

"... Vinde e ***firamo-lo com a língua****, e não atendamos a nenhuma das suas palavras."* (Jeremias 18:17b)

"A morte e a vida estão no poder da língua; e aquele que a ama comerá do seu fruto." (Provérbios 18:21)

"Despojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas e de toda sorte de maledicências, desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação." (1 Pedro 2:1-2)

1. INTRODUÇÃO

Usando uma figura, o apóstolo Pedro diz que quando nascemos de novo, somos semelhantes a uma criança recém-nascida. E assim como essa criança precisa de alimento para se desenvolver, ele diz que nós também precisamos de crescimento. Só que, diferente da criança que precisa apenas do acréscimo do alimento, ele está aqui dizendo que nós não apenas precisamos desejar o alimento, mas também que algumas coisas na nossa vida precisam ser tiradas, alguns impecilhos que precisam ser removidos para que então busquemos o leite e cresçamos.

Podemos perceber de uma maneira muito clara, que nestes dias, há um grande impedimento para o nosso crescimento e para o crescimento da Igreja de uma forma coletiva. Isso nos impede de provar mais a graça de Deus e por isso precisa ser arrancado da nossa vida; ele precisa ser deixado de lado, ele precisa ser abandonado. Eu estou me referindo ao mau uso da nossa língua, isto é, das palavras nocivas que saem da nossa boca. São elas que interferem diretamente em um relacionamento.

Com a língua nós muitas vezes causamos feridas mortais em nossos semelhantes, trazendo, em vez de vida, a morte. Como crentes em Jesus, nós somos advertidos a abandonar essa prática danosa que costumamos chamar de maledicência (cf. Colossenses 3:8; Tito 3:1-2).

"Da mesma forma como o ferro de passar alisa as maiores rugas de um tecido, também as línguas bajuladoras agem com relação aos atos mais monstruosos."

Thomas Goowin

Os crentes da época de Pedro não eram diferentes de nós; eles sabiam muito bem o que é esse problema, de você emitir opinião, fazer julgamentos, interpretar à sua maneira, ou levar à frente algo que alguém já lhe

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

trouxe. Isto era um problema que eles também tinham e enfrentavam, e que a Bíblia nos exorta a tomar um posicionamento firme quanto a ele. E esse será o foco principal deste estudo.

2. UMA QUESTÃO DE CARÁTER

Do ponto de vista de Deus, deixar a maledicência é uma questão de caráter. Em 1 Timóteo 3:11, há uma lista ali na qual o apóstolo Paulo cita alguns critérios que os líderes devem ter em suas vidas. Ele começa falando dos presbíteros e suas esposas, depois ele fala dos diáconos e das suas esposas. E entre estas muitas características, Paulo diz o seguinte:

"Da mesma sorte, as mulheres sejam sérias, não maldizentes, temperantes e fiéis em tudo." (1 Timóteo 3:11)

Ele diz que elas não devem ser maldizentes. Ele estabelece isto como um traço de caráter, um requisito de Deus para que alguém seja estabelecido em uma posição de liderança.

Muitas vezes, o nosso posicionamento é o de separar o que é um "pecadão" e o que é um "pecadinho"; e acabamos tolerando algumas coisas que não deveriam ser toleradas. E não estou falando só sobre falar mal de pessoas; muitas vezes falamos mal de uma circunstância, falamos mal de um momento, alguns chegam a falar mal de si mesmos. Não ter na nossa vida a maledicência, é algo que Deus olha como um traço de caráter que ele não negocia.

Veja o caso de José. Nós não temos muitas porções bíblicas sobre a pessoa de José, que se casou com Maria, e que foi o pai de Jesus, mas nós sabemos que Deus precisava escolher uma pessoa descente, honrada, que pudesse ser um exemplo e um espelho para o Senhor Jesus na sua criação. Se fosse alguém com o caráter deturpado, se fosse alguém cheio de desvios de comportamento, ele não seria um bom espelho para o Senhor Jesus (e mesmo ele não sendo o pai biológico, ele seria o espelho dentro de casa). A Bíblia não fala muito sobre a pessoa dele, de suas virtudes, mas pelo menos uma é mencionada:

"Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo. Mas José, seu esposo, sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente. Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles." (Mateus 1:18-21)

Quero que você pare e pense um pouco. A Bíblia diz que quando José ouve a notícia de que Maria está grávida, eles eram noivos. A palavra **desposado** significa comprometido antes do casamento. Um estava comprometido ao outro. Ele estava aguardando o casamento e como um homem de Deus, ele espera o casamento antes de se envolver com sua mulher. Mas, de repente, ele ouve a notícia: Maria está grávida! Sabe que não foi ele e, nunca se ouviu falar nem antes, nem depois, de alguém ter concebido do Espírito Santo. Então tente imaginar José cogitando, qual a probabilidade do que possa ter acontecido. Na

> ***"A língua de alguns homens morde mais do que seus dentes."***
>
> ***Charles Handom Spurgeon***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

mente dele era uma coisa só que se passava: Maria o tinha traído, o tinha rejeitado, tinha quebrado a aliança antes mesmo de ela ser definitivamente estabelecida. É lógico que isto não aconteceu de fato, mas até que José recebesse um esclarecimento de Deus, foi o que pensou.

Se ele abrisse a boca dizendo que ela estava grávida, pela lei de Moisés ela poderia até ser apedrejada. José poderia ceder ao espírito vingativo, ao rancor, ao ciúme. Ele poderia no mínimo ter defendido seu lado, mas a Bíblia diz que José era homem justo, e porque ele era justo, não queria difamá-la, então ele intenta deixá-la secretamente.

Em sua mente ele estava dizendo: acabou. Só que preferia sair de fininho, para não complicar a vida dela. Ela ainda estava pensando isso, quando o anjo do Senhor apareceu a ele explicando o que estava de fato acontecendo.

Agora responda com sinceridade: você acha que José tinha motivos para falar de Maria ou não? Na mente dele antes que ele soubesse o que aconteceu, era esta a interpretação. Ele poderia ter se achado no direito de falar. A maioria de nós não perderia uma chance dessas para acabar com a outra pessoa. Ele poderia, no mínimo, ter buscado o direito de se explicar, mas a Bíblia diz que havia nele um traço de caráter, que ao meu entender foi uma das coisas que levou Deus a escolhê-lo para exercer o papel que exerceu.

Difamar (ou infamar) significa espalhar má fama, falar mal. Então, quando a Palavra de Deus está tocando em um assunto como este, eu acredito que nós precisamos considerar e dizer: *"Isso é uma coisa mais séria do que a gente normalmente acha que é"*.

O pecado da maledicência tem ferido muito a Igreja do Senhor, uma vez que Deus se move muito na unanimidade. O Novo Testamento mostra, que quando havia unanimidade o Espírito Santo operava com poder, mas quando há maledicência, a fofoca, o mexerico e o diz-que-me-diz começam a correr solto no nosso meio, não há como se manter a unidade. E quando a unidade vai embora, vai-se com ela a grande possibilidade de estarmos debaixo de uma grande visitação de Deus.

3. QUEM ESTÁ POR TRÁS

Talvez o grande problema da maledicência seja quem está por trás dela. Nós falamos em primeiro lugar sobre o traço de caráter, e agora veremos o que está por trás dela.

Quando o apóstolo Paulo fazia a instrução sobre quais viúvas deveriam ser socorridas, fez uma afirmação sobre o comportamento de algumas que ele não aprovava:

"Além do mais, aprendem também a viver ociosas, andando de casa em casa; e não somente ociosas, mas ainda tagarelas e intrigantes, falando o que não devem. Quero, portanto, que as viúvas mais novas se casem, criem filhos, sejam boas donas de casa e não deem ao adversário ocasião favorável de maledicência. Pois, com efeito, já algumas se desviaram, seguindo a Satanás." (1 Timóteo 5:13-15)

"Como Cristo pode estar no coração quando o diabo tomou posse da língua?"

Thomas Watson

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

Ele diz: *"Timóteo, tome cuidado com as que estão nesta posição, porque elas vão se tornar ociosas, andando de casa em casa, falando o que não convém..."* E a expressão que ele usa é *"algumas já se desviaram, seguindo após Satanás"*.

A Bíblia está dizendo que quem instiga a maledicência é Satanás e os seus demônios, ele é quem está por trás disto! Quando a Bíblia diz que elas se tornam intrigantes, estão as chamando de promotoras de intrigas. Trata-se de gente que está gerando contenda, confusão no meio do povo de Deus. E Paulo é muito taxativo e diz: *"Elas estão seguindo a Satanás!"*

Mas tem gente que diz: *"Ah, foi só uma falhazinha, afinal de contas, eu também sou humano"*. Pois é, pessoas como você e eu são a preferência de Satanás, para disseminar a semente e o mal dele, porque ele sabe que muitas vezes nós somos susceptíveis à instigação dele...

"Ora, a língua é fogo; é mundo de iniquidade; a língua está situada entre os membros de nosso corpo, e contamina o corpo inteiro, e não só põe em chamas toda a carreira da existência humana, como também é posta ela mesma em chamas pelo inferno." (Tiago 3:6)

A Bíblia diz que nossa língua é posta em chamas pelo inferno, ou seja, pelos poderes das trevas! Quando falamos mal uns dos outros, estamos dando lugar ao Diabo. Não há meio termo nem outra explicação para isto. Esta é umas das razões pelas quais mais devemos correr deste pecado. Mas, além disto, ainda há as consequências...

4. ALGUMAS CONSEQUÊNCIAS

Muitas vezes ouvimos crentes dizendo: *"Fulano falou isto!"*. Mas se perguntarmos: *"Você ouviu dele?"*. Normalmente a resposta é: *"Não! Mas ouvi de uma fonte segura..."* Aí poderemos acrescentar: *"Sim, que também ouviu de outra fonte segura, e sabe-se lá quantas fontes seguras tem no meio disto tudo!"*.

Provavelmente você já tenha brincado de telefone sem fio, e sabe que cada conto aumenta um ponto. Sabe, é assim que nós vamos promovendo o mal. E eu acredito que a maioria de nós, os crentes, não fala mal só pelo gosto de falar mal. Não inventamos o que estamos falando de mal; normalmente são interpretações e equívocos, mas só o fato de estarmos espalhando, se não estamos falando o que devia, pode nos colocar sob condenação. E a maledicência é como uma bola de neve, quanto mais rola, mais cresce.

"Evita, igualmente, os falatórios inúteis e profanos, pois os que deles usam passarão a impiedade ainda maior. Além disso, a linguagem deles corrói como câncer; entre os quais se incluem Himeneu e Fileto." (2 Timóteo 2:16-17)

A Bíblia diz que os que estão nisto passarão a uma impiedade ainda maior. Não há como interromper esse processo depois que você começa. A Bíblia diz que isso corrói, cresce como câncer, são células mortas,

> ***"Não pode ser puro o coração de alguém cuja língua não é limpa."***
>
> ***Anônimo***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

cancerígenas, crescendo no corpo e estragando aquilo que Deus projetou para funcionar de forma adequada.

5. CONCLUSÃO

Não podemos negar. A Palavra de Deus nos mostra que a maledicência causa um estrago muito grande no meio da Igreja de Cristo. É por isso que nós precisamos abandoná-la, é por isso que nós precisamos deixá-la de lado, se queremos experimentar o que Deus prometeu e o que ele disse que faria, nós temos que deixar de lado o que impede o nosso crescimento e impede o crescimento dos outros.

Se nós queremos ver Deus agir, nós vamos precisar que Deus trabalhe esse traço de caráter na nossa vida. O Senhor Jesus também foi enfático no sermão do monte:

"Bendizei aos que vos maldizem, orai pelos que vos caluniam." (Lucas 6:28)

Bendizer significa falar bem. Esta foi a ordem do Senhor: fale bem dos que lhe maldizem, dos que falam mal de você. E ore pelos que te caluniam e inventam histórias sobre você. O Senhor Jesus nos advertiu a não jogar o mesmo jogo! *"Ah! Mas fulano também está falando"*, diriam muitos. Mas Jesus está dizendo para você não jogar o mesmo jogo! Se alguém falou mal de você, fale bem dele! *"Ah! Mas ele está me caluniando..."* Então ore por ele.

A grande verdade é que quando Deus diz para não falar mal dos outros, Ele não está pensando nos outros, Ele está pensando em você. Porque, falar mal de quem quer que seja, prejudica a você e não necessariamente a outra pessoa. Praticar a maledicência é acionar uma lei espiritual que vai lhe colocar em desvantagem, que vai lhe trazer prejuízo. Então, quando Ele diz, *"não fale mal"*, ele não está tentando proteger a outra pessoa de quem você falaria, Ele está tentando proteger você. Esta é uma ordem e é um mandamento do Senhor Jesus, e Ele espera que nós sigamos aquilo que ele mandou.

Se quisermos um relacionamento à maneira de Deus, é preciso controlar aquilo que os nossos lábios produzem. Portanto, evite a maledicência. Você faz isso de duas formas: evitando a maledicência e também evitando o maldizente. Desta forma, venceremos e continuaremos a crescer no Senhor.

"Uma das primeiras coisas que acontece quando alguém está realmente cheio do Espírito não é falar em línguas, mas, sim, aprender a dominar a língua que já tem."

J. Sidlow Baxter

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

1. Você já foi vítima de algum tipo de calúnia ou difamação? Como lidou com a situação?

2. Em uma roda de amigos, quando alguém começa a falar mal de uma outra pessoa, você fica indiferente, participa da discussão ou defende a pessoa que está sendo mal falada?

3. Em relação à pergunta anterior, considera a atitude tomada por você como sendo a ideal? Explique.

4. Por que os casos de fofocas no meio das igrejas são tão frequentes? Como resolver essa situação?

5. Quando alguém nos conta um segredo, por que queremos – ainda que de forma sutil – contar esse segredo de alguém?

6. Por que muitas vezes sentimos mais prazer em falar mal das pessoas do que contar o bem que elas receberam?

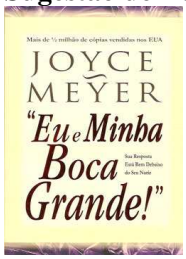
7. Você soube de algum caso que, por causa de uma calúnia ou maledicência, aconteceu uma tragédia? Comente.

8. Fazendo uma autoanálise, você se considera um maledicente? E as pessoas que te conhecem, compartilham da mesma opinião sobre você?

9. Quais são as principais consequências que uma fofoca pode produzir no Corpo de Cristo?

10. Na sua opinião, como um maldizente deveria ser tratado pelas pessoas que foram vítimas da sua língua ferina?

Sugestão de Leitura



Eu e minha boca grande
Joyce Meyer
Ministério Joyce Meyer
331 páginas

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

	Kéryx Estudos Bíblicos e Teológicos *Escola Dominical* *1º Módulo*

LIÇÃO	TEMA	DATA
11	**REMOVENDO AS MÁSCARAS DA HIPOCRISIA**	___/___/____

TEXTOS BÍBLICOS:

"... Acautelai-vos primeiramente do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia." (Lucas 12:1)

"Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência." (1 Timóteo 4:2)

"Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia." (Tiago 3:17)

1. INTRODUÇÃO

A **hipocrisia** pode ser definida como: "pretensão ou fingimento de ser o que não é". Já a palavra **hipócrita**, é uma transcrição do vocábulo grego ὑποκριτής (hypochrités), que significa "ator" ou "protagonista" no teatro grego. O nome era dado aos atores gregos que faziam apresentações teatrais para multidões de diversas nações na época de Jesus. Algumas apresentações reuniam até 4 mil pessoas num grande teatro. Os atores gregos usavam máscaras de acordo com o papel que representavam. Jesus toma emprestado o nome dado aqueles atores para definir os fingidos religiosos da sua época. É daí que o termo hipócrita chegou a designar a pessoa que oculta a realidade atrás de uma máscara de aparência. O hipócrita é aquele que finge sentimentos que não tem e expressa ideais que não segue.

No meio das igrejas evangélicas, muitos dos chamados cristãos, se ocultam atrás das máscaras da hipocrisia. Vivem uma vida mentirosa, interpretam um personagem que não existe. E alguns acreditam tanto nessa mentira, que para eles, essa mentira acaba se tornando uma verdade absoluta. São capazes até de anular totalmente quem eles realmente são, em prol da aprovação das outras pessoas.

No decorrer deste estudo, veremos que um relacionamento à maneira de Deus nunca poderá ser contruído se ele, tiver com base da sua construção, a hipocrisia. O relaciomento com Deus só pode ser edificado com os "tijolos" da transparência!

2. CONSULTANDO A MOTIVAÇÃO DAS NOSSAS AÇÕES

"Hipócrita é o homem que faz com que sua luz brilhe de tal forma diante dos outros que eles não possam saber o que está acontecendo por trás dela!"

Anônimo

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

No capítulo 6 de Mateus, Jesus fala em dois atos bem próprios dos hipócritas. No verso 2 Ele fala: *"Quando, pois, deres esmolas, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens..."*. Já no verso 5, Jesus diz: *"E, quando orares, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos pelos homens..."*. Podemos perguntar: que mal há em dar esmolas na presença de outras pessoas? Que mal há em orar sendo observado pelos outros? Nenhum.

O mal não reside nos atos em si, mas naquilo que é a motivação para estes atos: tomar para si a glória. Como os atores gregos, os fariseus apenas representavam o papel de religiosos. A intenção que estava por trás das atitudes daqueles homens era a de serem admirados, respeitados, honrados pelos cidadãos da sua época. Há um ditado secular que diz "faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço". Creio eu que este ditado deveria ser usado numa faixa na testa de muitas pessoas que se dizem cristãs. E talvez, até mesmo você e eu, em alguns momentos da nossa vida, deveríamos ter usado esta faixa.

A vida cristã é transparente. O verdadeiro cristão não precisa ficar escondendo os seus defeitos por trás das cortinas do fingimento, vendendo uma imagem de infalível e acusando severamente os que incorrem em erros. Aprendi que devemos separar o pecado do pecador e não sair atirando pedras sobre pessoas porque elas estavam erradas. Sabemos, ao ler a Bíblia e enxergar a vida de Cristo, que podemos discordar de idéias, condenar o erro, mas, ainda assim, devemos amar as pessoas que defendem pensamentos errôneos.

Há pessoas no meio secular que dizem que a vida é um grande teatro, em que Deus é o diretor e os homens apenas representam. Fingem-se de bons, de religiosos, de caridosos, mas no fundo querem honra e glória pra si.

3. A NECESSIDADE DE IMITARMOS A CRISTO

A Igreja é o lugar no mundo que deveria ser livre de todo o tipo de hipocrisia. Isso porque a Cabeça do Corpo, que é Cristo, nunca deixou de ser transparente independentemente do lugar onde estava e das pessoas com quem conversa. Jesus era justamente aquilo que dizia ser. E se andarmos como Cristo andou não faremos propaganda enganosa daquilo que não somos.

Como vimos na lição anterior, há hoje a preocupação em se "consertar" a boca do crente, diz-se que ele tem que falar coisas boas, positivas e declarar somente o bem. É verdade, deveria ser assim o comportamento cristão, no entanto, não é com a preocupação com a boca do cristão que chegaremos a este estágio.

> ***"Uma prostituta maquilada é menos perigosa do que um hipócrita disfarçado."***
>
> ***William Secker***

A Bíblia diz que "a boca fala do que o coração está cheio", então o foco correto é o coração que, passando pelo conserto do Evangelho, produzirá lábios que falem coisas boas. Consertar só as palavras que

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

falamos e, porém, continuar com o coração impregnado de maldade e pecaminosidade nos levará somente a uma vida hipócrita.

O fato de fazermos parte de uma igreja que freqüentamos regularmente, não assegura a ninguém o nome de cristão, assegura sim o título de religioso, mas isso não basta. Religiosos também foram os saduceus, os essênios, os fariseus, todos eles muito preocupados em buscar manter a boa imagem, em promover os partidos judaicos a que pertenciam, entretanto, sem nenhuma intimidade com Deus, amavam mais os títulos do que as vidas que precisavam do Senhor. Uma coisa bem presente na vida daqueles homens era o fato de colocar sobre os outros cargas que nem eles mesmos podiam carregar.

Apressavam-se, em nome da religião, em fechar as portas do céu para que pessoas consideradas pecadoras não entrassem. A vida de Cristo provocou em todos eles arrepios diante de um homem que dizia ser o Filho de Deus, mas andava com pecadores, com prostituas e cobradores de impostos (na época, considerados uma péssima raça). É que o Amor do qual as Escrituras falavam, e que eles propagam com incrível retórica, tinha saído dos papiros e dos rolos dos escritos de Moisés e dos profetas e havia encarnado. Em Cristo, não há nenhuma sombra de hipocrisia. A Verdade deixou de ser apenas uma tese da teologia judaica para tomar forma na vida daquele Galileu.

4. CONCLUSÃO

As máscaras de hipocrisia precisam ser exterminadas de nosso meio urgentemente. Aqueles que, dentre nós, ainda não nasceram de novo, busquem arrepender-se sinceramente diante de Deus, e voltem seus corações para Ele. Quanto a nós, filhos de Deus, precisamos nos arrepender de toda deslealdade, mentira e transgressão que cometemos contra o nosso Amado Pai. Todo tipo de falsidade e simulação deve ser confessado diante dele com sinceridade e contrição.

É nosso dever como cristãos cultivar uma vida com Deus dentro e fora do templo, mantendo comunhão com Ele em todos os momentos de nossa vida. Antes de nos preocuparmos com a nossa imagem e reputação perante os homens, olhemos para o nosso coração e vejamos se ele está agradando a Deus.

Chega de falsidade e hipocrisia dentro de nossas igrejas, não sejamos os "fariseus" de nossos dias! Busquemos a Deus incessante e sinceramente, não importando o número de pessoas que se encontram ao nosso redor. Lembre-se que Deus está constantemente procurando por corações sinceros e contritos que realmente o buscam em humildade. Desfrutemos de um relacionamento com Deus que seja, verdadeiramente, à maneira dEle: sem máscaras.

"Não consigo crer que um homem está a caminho do céu, se pratica habitualmente o tipo de obras que indicam, pela lógica, que ele deve estar a caminho do inferno."

A. W. Tozer

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

1. Como está a nossa vida hoje, como reagiríamos se vivêssemos na mesma época dos fariseus?

2. Será que não rejeitaríamos também, em nome da tradição e da religião, o Filho de Deus?

3. Seria a nossa vida verdadeiramente compromissada com o Evangelho ou apenas dizemos que é?

4. Será que você é em casa o mesmo que é na igreja?

5. Analisando friamente suas atitudes nestes últimos tempos, você representa um papel semelhante ao que faziam os atores gregos e os religiosos judeus?

6. Em um processo seletivo para uma vaga em um novo emprego, você ficaria tranquilo se o examinador pegasse o telefone e ligasse para os seus familiares, questionando como você é no dia-a-dia?

7. Você já foi acusado de ser hipócrita por alguém? Caso afirmativo, essa acusação teve fundamento?

8. Para tirar vantagem em alguma situação, você já interpretou ser alguém que não condiz com a realidade do que de fato é a sua vida?

9. Por que há tanta hipocrisia no meio evangélico? Como podemos tratar a questão?

10. Se Deus exibisse, para todas as pessoas que você conhece, um filme mostrando o seu comportamento no dia-a-dia, quando nenhuma pessoa conhecida está por perto, ficaria feliz com o conteúdo do filme que seria exibido?

Sugestão de Leitura

Como ser cristão sem ser religioso – um antídoto para a hipocrisia
Fritz Rienecher
Estação do Livro & Editora Mundo Cristão
144 páginas

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

	Kéryx Estudos Bíblicos e Teológicos *Escola Dominical* *1º Módulo*

LIÇÃO	TEMA	DATA
12	**MAIS QUE PALAVRAS, UMA VIDA DE AÇÃO**	___/___/____

TEXTOS BÍBLICOS:

"E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos. Porque, se alguém é ouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante ao homem que contempla ao espelho o seu rosto natural; porque se contempla a si mesmo, e vai-se, e logo se esquece de como era" (Tiago 1:22-24)

1. INTRODUÇÃO

Você não pode ter uma vida cristã vitoriosa e autêntica com base apenas em teorias. É preciso AÇÃO. Você foi feito para agir. Para você, é muito mais natural estar em ação do que parado. Ser bem-sucedido significa simplesmente pegar as boas ideias e trabalhar em cima delas.

Ouça ao que diz Shakespeare: "Nada pode resultar de nada. " Uma crença é inútil enquanto não for transformada em ação. A palavra *trabalho* não é um conceito bíblico obscuro; ele é mencionado nela mais de quinhentas vezes. Muitas vezes, a resposta mais direta para a sua oração é: *comece a trabalhar*.

"Empenhar-se para ser bem-sucedido sem trabalhar com afinco é o mesmo que tentar colher onde não se plantou" (David Bly). Aquilo em que acredita não terá muito valor, a menos que faça com que você desperte de seu sonho e comece a trabalhar. Você não pode simplesmente ficar sonhando com o que poderia ser. Um famoso e antigo ditado, expressa essa verdade da seguinte forma: "A preguiça viaja tão devagar que a pobreza logo a ultrapassa".

A vida cristã de um grande número de pessoas, que se dizem "filhos de Deus", está estagnada há décadas, simplesmente porque sua fé é baseada apenas em palavras. Um relacionamento à maneira de Deus é feito através da ação, isto é, da aplicabilidade da Palavra de Deus no dia-a-dia do cristão. É preciso mais que palavras. Para vencer espiritualmente é necessária uma vida de ação. E este estudo, recheado de frases de grandes pensadores, aponta o caminho da vitória.

"Toda ação de nossa vida toca alguma corda que vibrará na eternidade."

E. H. Chapin

2. NÃO DESPERDICE AS OPORTUNIDADES

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

O tempo é como água no deserto: não podemos desperdiçar nenhuma gota. Aquele que desperdiça imensos períodos de tempo falando sobre como gostaria que a sua vida cristã fosse conquistará o "prêmio" do fracasso. Frustração é sempre o resultado para quem sempre tenta conseguir algo de Deus sem fazer nada. Deus não fez suco de maçã, e sim as maçãs. Alguns dizem que *nada é* impossível, entretanto existem inúmeras pessoas fazendo *nada* todos os dias.

Alguns fazem as coisas enquanto outros ficam sentados por aí e se tornam especialistas em como as coisas deveriam ser feitas. O mundo está dividido entre os que fazem as coisas e os que falam sobre fazer coisas. Junte-se ao primeiro grupo – a competitividade lá é muito menor.

3. IMITAÇÃO É LIMITAÇÃO

Na vida cristã é muito comum vermos pessoas que se espelham em líderes de grande expressão, não para extrair princípios de vida, mas sim, para imitar o seu comportamento. Pensam que, fazendo isso, alcançaram o mesmo sucesso que esses líderes tiveram. "Se Deus quisesse você de outra forma, teria criado você desta outra forma" (Goethe). Ouse ser quem você é. Decida ser você mesmo. Um ditado do Congo declara: "A madeira pode ficar dez anos na água e nem por isso será um crocodilo." A Bíblia pergunta: "Pode o etíope mudar a sua pele ou o leopardo as suas manchas?" (Jeremias 13:23). Julius Hare alerta: "Seja o que você é. Esse é o primeiro passo para se tornar uma pessoa melhor".

Tenha uma posição definida de quem você é em Cristo Jesus. Saiba que Ele tem um projeto de vida que é específico para você. Não tente ser algo para o qual você não foi chamado. Quem muda a todo instante para se adaptar aos outros logo se desintegra. Todas as pessoas são criadas iguais e dotadas por seu Criador com o poderoso anseio de se tornarem diferentes. Se você não tiver um plano para a sua própria vida, acabará por se tornar uma mera parte da vida de alguém. Não se pode pôr duas cabeças sob um mesmo chapéu. Jamais deseje ser o que você não é. "É melhor ser odiado pelo que você é do que ser amado pelo que não é" (André Gide).

"As pessoas mais insatisfeitas que conheço são as que estão tentando ser algo que não são, ou que estão tentando fazer algo que não deveriam" (David Grayson). Sempre que não tiver coragem de ser você mesmo, você sentirá falta de confiança e uma profunda e contínua carência por ser admirado. Sua vida será um mero reflexo de você mesmo nos olhos dos outros. A maior parte das pessoas passa toda a sua vida tendo a si mesmo como um completo estranho. Não deixe que isso ocorra com você. A Bíblia questiona em 1 Reis: "Por que finges assim?" (14:6). "A coisa mais fácil do mundo é ser você. O mais difícil é ser o que os outros querem que seja. Não deixe que o ponham nessa posição", aconselhou Leo Buscaglia.

4. FAÇA MAIS...

Faça mais do que existir. Viva. Faça mais do que escutar. Ouça. Faça mais do que concordar. Coopere.

> ***"As ações do homem são os melhores indicadores de seus princípios."***
>
> ***Stephen Charnock***

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

Faça mais do que falar. Comunique-se. Faça mais do que crescer. Floresça. Faça mais do que gastar. Invista. Faça mais do que pensar. Crie. Faça mais do que trabalhar. Distinga-se. Faça mais do que repartir. Dê. Faça mais do que decidir. Diferencie. Faça mais do que considerar. Comprometa-se. Faça mais do que perdoar. Esqueça. Faça mais do que ajudar. Sirva. Faça mais do que coexistir. Reconcilie-se. Faça mais do que cantar. Adore. Faça mais do que pensar. Planeje. Faça mais do que sonhar. Realize. Faça mais do que enxergar. Perceba. Faça mais do que ler. Aplique. Faça mais do que receber. Retribua. Faça mais do que escolher. Concentre-se. Faça mais do que desejar. Creia. Faça mais do que aconselhar. Ajude. Faça mais do que dizer. Transmita. Faça mais do que encorajar. Inspire. Faça mais do que adicionar. Multiplique. Faça mais do que mudar. Aprimore. Faça mais do que alcançar. Estenda. Faça mais do que refletir. Ore.

5. COMECE ONDE VOCÊ ESTÁ

Comece com o que você já tem e não com o que ainda não tem. O caminho para um relacionamento à maneira de Deus está sempre onde você está, e nunca onde estava antes. Para chegar a qualquer lugar você precisa partir de algum outro, ou não chegará a lugar algum. Deus sempre nos dará a capacidade de gerar o que necessitamos a partir de algo que já temos.

"Não estrague o que você possui desejando o que não possui; mas lembre-se de que o que tem agora não passava antes de mera esperança", refletiu Epícuro. Nenhuma melhoria é tão certa como a que procede do uso correto, e na hora apropriada, do que já se tem. Mike Murdock sugeriu: "Tudo o que Deus já lhe deu gerará tudo o mais que ele te prometeu." Todos que já chegaram lá começaram de onde estavam.

A verdade é que você não pode saber do que é capaz até que experimente. O mais importante catalisador para tornar o seu sonho realidade é começar de onde você está.

6. CONCLUSÃO

Deus tem um plano para a sua vida e os seus planos são bons. Você talvez já conheça alguns desses planos, outros, talvez, não. Ataque qualquer área de sua vida que o impeça de se tornar tudo aquilo que você pode ser.

Confie que Deus falará a você e dirigirá os seus passos. Esteja aberto a ideias novas e a um novo entusiasmo em sua vida e no seu relacionamento com Deus. Creia que acontecerão mudanças permanentes e duradouras. E substitua suas palavras, por ação.

"Semeie uma ação, e você colherá um hábito; semeie um hábito, e colherá um caráter; semeie um caráter, e colherá um destino."

William James

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

1. Como está o "gráfico" da sua vida espiritual: ascendente ou descendente?

2. Quais são suas metas e o que você tem feito para obter a concretização dos seu projetos?

3. Suas amizades tem influenciado as suas decisões no que tange seus sonhos?

4. Procura ser quem você é, ou você possui um "universo paralelo" onde nele você vive a vida e os sonhos de uma outra pessoa?

5. Quando você pensa em como será sua vida daqui uns cinco anos, as imagens que surgem em sua mente são de esperança ou de frustração? Comente.

6. Já se sentiu fracassado porque outra pessoa atingiu um nível de sucesso que, no seu entendimento, deveria ser seu?

7. Você tem uma posição definida de quem você é em Deus ou é levado por todo tipo de conselho vindo de outras pessoas?

8. Consegue desenvolver todo o seu potencial na realização dos seus projetos ou sempre fica com a sensação de que sua atuação foi medíocre? Comente.

9. Você está aproveitando todas as oportunidades que são dadas por Deus ou simplesmente espera as coisas acontecerem?

10. Sente conformado com a situação em que se encontra ou acredita que pode ir além?

Sugestão de Leitura

Derrotando um inimigo chamado mediocridade – 52 mensagens de inspiração para chegar ao sucesso fugindo do lugar comum
John Mason
Thomas Nelson Brasil
53 páginas

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

	Kéryx Estudos Bíblicos e Teológicos *Escola Dominical* *1º Módulo*

LIÇÃO	TEMA	DATA
13	**CURANDO FERIDAS DO CORAÇÃO**	___/___/____

TEXTOS BÍBLICOS:

"Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete? Jesus lhe disse: Não te digo que até sete; mas, até setenta vezes sete" (Mateus 18:21-22)

"Se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa diante do altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; depois vem, e apresenta a tua oferta." (Mateus 5:23-24)

1. INTRODUÇÃO

José tinha apenas dezessete anos quando seus irmãos, friamente, venderam-no para a escravidão. Separado de sua família e do seu país, ele atingiu a posição de supervisor da casa de Potifar, seu senhor egípcio. Mas o desastre atingiu-o novamente. Ele recusou os avanços sexuais da esposa de Potifar e ela acusou-o falsamente de assediá-la. Ele foi posto na prisão, onde, mais uma vez, o Senhor estava com ele e se tornou o supervisor dos outros prisioneiros. José permaneceu nessa prisão pelo menos durante dois anos (cf. Gênesis 37-39).

Faraó, rei do Egito, teve um sonho e desejava sua interpretação. José foi capaz, pelo poder de Deus, de interpretar o sonho de Faraó e foi exaltado a uma posição de poder próxima à do próprio Faraó. Este fê-lo encarregado da armazenagem e da distribuição dos cereais em toda a terra do Egito. Foi depois disto que os irmãos de José vieram ao Egito para comprar cereais. Estava dentro do poder de José tomar vingança contra aqueles que tinham pecado contra ele tantos anos atrás. Contudo, a Bíblia nos conta que José testou seus irmãos e, tendo visto o arrependimento deles, recebeu-os com lágrimas e afeto (cf. Gênesis 45:1-15). Ele os tinha perdoado por seu pecado.

Muitas pessoas não perdoariam como José o fez. Não é fácil, frequentemente, perdoar, e quanto maior a intimidade que temos com aquele que peca contra nós, mais difícil é perdoá-lo. As Escrituras nos ensinam, contudo, que a má vontade em perdoar os outros nos retira o perdão divino (cf. Mateus 6:14-15).

Todos os indivíduos responsáveis diante de Deus necessitam de perdão, é, portanto, indispensável que entendamos e pratiquemos o perdão. Não existe um

"Guardar mágoa, rancor ou ódio de alguém, é o mesmo que você tomar veneno e esperar que o seu inimigo morra."

Joyce Meyer

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

relacionamento que seja à maneira de Deus sem Ele. E em nossa última lição, estudaremos um pouco sobre este bálsamo que tem o poder de curar as "feridas" do coração.

2. O SIGNIFICADO DO VERBO "PERDOAR"

No novo testamento, há dois vocábulos gregos que são utilizados pelos escritores bíblicos para expressar o significado do verbo "perdoar". Analisando-os temos uma melhor compreensão do quer significa realmente perdoar alguém:

2.1. Perdoar, do grego ἀφίημι (aphíemi), significa primariamente "enviar para frente, mandar embora, despachar". É utilizado com o sentido de "cancelar completamente uma dívida" com a "remoção completa da causa da ofensa" (cf. Mateus 6:12; 18:32,37). No texto bíblico, esse verbo é utilizado para fazer contraste com o verbo καλύπτω (kalýpto = cobrir, esconder, oculto) que faz alusão ao perdão oferecido no Antigo Testamento (chamado de expiação). O sangue de Jesus não "cobre" ou "oculta" o nosso pecado. O sangue de Cristo "remove totalmente" a nossa culpa e a nossa acusação. O verbo ἀφίημι (aphíemi) nos ensina que o perdão humano deve ser estritamente análogo (semelhante, comparável) ao perdão divino – que é condicional (cf. Lucas 6:37).

2.2. Perdoar, do grego χαρίζομαι (charízomai), significa "conceder favor incondicionalmente". É utilizado com o sentido de "pôr a pessoa livre como ato quase-judicial, ou seja, com características de ato judicial (cf. Efésios 4:32; Colossenses 2:13; 3:13; Lucas 7:42-43; 2 Coríntios 2:7, 10; 12:13).

O perdão, então, é um ato no qual o ofendido livra o ofensor do pecado, liberta-o da culpa pelo pecado. Este é o sentido pelo qual Deus "esquece" quando perdoa (cf. Hebreus 8:12). Não que a memória de Deus seja fraca. Por exemplo, Deus lembrou-se do pecado de Davi a respeito de Bate-Seba e Urias muito tempo depois que Davi tinha sido perdoado (cf. 2 Samuel 12:13; 1 Reis 15:5). Ele liberta a pessoa perdoada da dívida do seu pecado, isto é, cessa de imputar a culpa desse pecado à pessoa perdoada (cf. Romanos 4:7-8). O perdão não é a desculpa pelo pecado. Se libertarmos o pecador de sua culpa sem arrependimento, encorajamo-lo a continuar em seus modos destruidores. Algumas pessoas "esquecem", isto é, ignoram os pecados cometidos contra elas porque têm medo de enfrentar o pecador. Entretanto a Bíblia é bem explícita sobre o curso da ação a ser seguida quando um irmão peca contra nós (cf. Lucas 17:3; Mateus 18:15-17). O perdão fala de misericórdia, mas não deverá ser confundido com a tolerância e permissão do pecado. O Senhor perdoará ou punirá o pecador, dependendo da reação do pecador ao Evangelho.

> ***"Aqueles que dizem que perdoam, mas não podem esquecer, simplesmente enterram a machadinha, deixando o cabo de fora para usá-la da próxima vez."***
>
> ***D. L. Moody***

A Bíblia ensina que o direito de vingança pertence ao Senhor (cf. Romanos 12:17-21). O perdão, contudo, não é simplesmente uma recusa a tirar vingança. Algumas vezes a pessoa ofendida abstém-se de responder ao mal

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

com o mal, mas não está querendo libertar o pecador de sua condição de transgressor mesmo quando o pecador se arrepende. A pessoa contra quem se pecou pode querer usar o pecado como um cajado para castigar o pecador, mencionando-o de vez em quando para vergonha do pecador. Se perdoo meu irmão, tenho de "esquecer" seu pecado no sentido que não mais o atribuo a ele.

O perdão não é a remoção das consequências temporais de nosso pecado. O homem que assassina outro pode arrepender-se e procurar o perdão, mas ainda assim sofrerá o castigo temporal da lei humana. Mesmo se perdoado, pode ter que passar o resto de sua vida na prisão. O perdão remove as consequências eternas do pecado.

3. O PERDÃO NÃO É SENTIMENTO... É MANDAMENTO

Perdoar os outros não é uma opção para os cristãos: é um mandamento. Quem chama Deus de Pai, não pode escolher irmão. Em Mateus 6:12, Jesus ensina-nos a orar, "Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores". Ele tornou claro que a oferta de perdão de Deus é inseparável da nossa vontade de perdoar os outros. Então, qual é a natureza deste vínculo?

Em primeiro lugar, perdoar os outros, quando eles nos fazem mal, faz parte da nossa gratidão a Deus por ter perdoado os nossos pecados através da morte de Jesus na cruz. O perdão de Deus baseia-se exclusivamente no seu amor e na sua graça incondicional. Nós não o merecemos. A palavra grega para pecado, em Mateus 6:12, significa literalmente "dívida". Porque quebramos a lei de Deus, temos dívidas com Ele que jamais poderemos ressarcir. Se pedirmos a Deus que perdoe nossas dívidas enormes, enquanto recusamos perdoar as pequenas dívidas que as pessoas têm conosco, estaremos agindo, na melhor das hipóteses, de maneira inconsistente e, na pior das hipóteses, de maneira hipócrita (cf. Mateus 18:21-35).

Em segundo lugar, perdoar as pessoas é uma demonstração poderosa de que as amamos. Como Deus é o Pai que nos ama, Ele quer perdoar os nossos pecados para restaurar as nossas relações com Ele. Assim como Deus quer que amemos o nosso próximo, da mesma maneira devemos perdoá-lo.

Finalmente, perdoar os outros pelo que nos fizeram é um teste infalível da nossa fé. A nossa fé faz uma diferença verdadeira na nossa vida? Perdoar os outros não é fácil. Não é natural – a nossa resposta natural é querer vingança. Porém, Jesus perdoou os seus inimigos que o crucificaram – antes de morrer ele orou: "Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo" (cf. Lucas 23:34). Pode-se objetar, dizendo-se que Jesus era o Filho de Deus e nós não somos, que está além da nossa natureza humana pecadora amar os nossos inimigos como Jesus mandou. Entretanto, se o cristianismo consiste em ter uma relação pessoal com Deus, e se Deus é real e poderoso, então, certamente, ele capacitará as pessoas que nele confiam para que sintam o poder do seu amor e

> ***"Parecemos animais quando matamos. Parecemos homens quando julgamos. Parecemos Deus quando perdoamos."***
>
> ***Anônimo***

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

do seu perdão nas suas próprias vidas (Colossenses 3:12-15).

A Palavra de Deus fala a respeito daqueles que nós ofendemos como também daqueles que nos têm ofendido. Portanto a falta de perdão afeta tanto ao que se recusa a perdoar, como ao não perdoado. Devemos seguir uma regra simples: se nós ofendemos, devemos iniciar o processo de perdão; se nós fomos os ofendidos, também devemos iniciá-lo. Henry Ward Beecher certa vez afirmou: *"todo homem deve ter um cemitério de tamanho justo onde possa enterrar as falhas de seus amigos"*.

Sem perdão, não há paz genuína. Como todos nós fazemos mal e nos magoamos uns aos outros, precisamos pedir perdão tanto quanto perdoar. Dizer que sentimos muito e pedir o perdão das pessoas a quem causamos mal, às vezes, é mais difícil do que perdoar os que nos causaram mal. Porém, se, com a ajuda de Deus, decidirmos fazer do perdão a nossa forma de vida, isto nos levará à paz – paz conosco, com os outros e com Deus. Esta paz é uma benção grande e maravilhosa, da qual Deus quer que todos usufruamos.

4. CONCLUSÃO

Assim como o perdão de Deus para o homem é peça fundamental no plano da redenção, a disciplina do perdão deve estar bem no centro de nosso viver cristão.

A verdade é que não temos problemas com o conceito; é fácil falar sobre o perdão. Praticar é que é difícil, já que nossos referenciais e padrões de justiça são muito diferentes dos de Deus. É comum guardarmos ressentimentos justificáveis, ou seja, segundo nossa ótica humana falha, estamos "cobertos de razão" em não perdoar, pois o que fizeram conosco é "imperdoável". Em outras ocasiões ficamos procurando sinais verdadeiros de arrependimento nas pessoas para que então possamos "do alto da nossa magnificência", liberar o perdão para elas. Frequentemente relembramos aos outros da necessidade de arrependimento antes que lhes perdoemos. Desse modo muitas vezes somos farisaicos e rápidos em achar faltas, mas tardios em reconhecer que também somos falhos, também precisamos ser perdoados, e só somos o que somos porque um dia Deus nos perdoou através do sacrifício de Jesus Cristo.

Hoje é dia de sermos completamente curados e libertos de todos os ressentimentos e de todas as barreiras que a falta de perdão tem gerado em nossos relacionamentos, e tomarmos posse desse fruto poderoso do Espírito Santo em nossas vidas, que nos faz perdoados e perdoadores. Quando isso de fato acontecer, aí sim, poderemos dizer a todas as pessoas, que temos um relacionamento à maneira de Deus.

"Aquele que exige misericórdia, mas não a demonstra, destrói a ponte sobre a qual ele mesmo deve passar."

Thomas Adams

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

1. Quem é o nosso próximo?

2. Como este estudo nos desafia nas nossas relações com as pessoas que nos magoaram?

3. Até que ponto Jesus é sem igual quando se trata de perdoar?

4. Há alguém que você precise perdoar ou a quem precise pedir perdão?

5. Quais são as implicações sociais da fé cristã no que diz respeito a trazer a reconciliação entre as diferentes pessoas? Há limites para se perdoar alguém?

6. Como você reage quando, após ter cometido um erro e pedido perdão, a pessoa ofendida aproveita a ocasião se vingar de você?

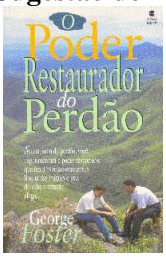
7. Quando alguém te pede perdão por algo errado que cometeu, você perdoa e "apaga" do seu coração o erro dessa pessoa... ou apenas "oculta" esse erro para usá-lo a seu favor no futuro?

8. Há dados científicos que comprovam que o perdão tem o poder de curar até mesmo algumas doenças patológicas. O que você pensa a respeito disso?

9. Você já deixou de perdoar alguém como forma de punir essa pessoa por algo que ela tenha feito contra você?

10. Você tem o coração aberto para falar sobre perdão com qualquer pessoa ou é algo que você dificuldade de administrar?

Sugestão de Leitura



O poder restaurador do perdão
George Foster
Editora Betânia
144 páginas

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

BIBLIOGRAFIA

BLANCHARD, John. *Pérolas para a vida*: Cerca de 5000 citações que servem de inspiração para comunicadores cristãos. São Paulo: Vida Nova, 2008. 424 p.

CHAMPLIN, Russel Norman. *Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia*. Trad. J. M. Bentes. 7. ed. São Paulo: Hagnos, 2004. 1037 p.

COENEN, Lothar & BROWN, Colin. *Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento*. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2000. 2774 p.

DOUGLAS, J.D.. *O novo dicionário da Bíblia*. Trad. João M. Bentes. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 1995. 1680 p.

GEISLER, Norman L.. *Ética cristã:* alternativas e questões contemporâneas. São Paulo: Vida Nova, 2008. 232 p.

GONDIM, Ricardo. *É proibido*: o que a Bíblia permite e a igreja proíbe. São Paulo: Mundo Cristão, 2008. 184 p.

HARRIS, R. Laird; ARCHER JR, Gleason L.; WALTKE, Bruce K.. *Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento.* Trad. Márcio Loureiro Redondo, Luiz Alberto Teixeira Sayão, Carlos Oswaldo C. Pinto. São Paulo: Vida Nova, 1998. 1790 p.

HENDRICKS, Howard G. & HENDRICKS, William D.. *Vivendo na Palavra*. 3. ed. São Paulo: Batista Regular, 2007.

MASON, John. *Derrotando um inimigo chamado mediocridade*. Trad. Pedro José Maria Bianco. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2007. 53 p.

PONTES FILHO, Jose. *A igreja que Deus quer*. Curitiba: Esperança, 2003. 13-33 p.

RYRIE, Charles C.. *Como pregar doutrinas bíblicas*. Trad. Susana Klassen. São Paulo: Mundo Cristão, 2007. 88 p.

SCHOLZ, Vilson; BRATCHER, Roberto G.. *Novo Testamento interlinear – grego/português*. Barueri: SBB, 2004. 979 p.

TAYLOR, W. C.. *Dicionário do Novo Testamento grego*. 10. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 2001. 247 p.

VINE, W. E.. *Dicionário Vine:* o significado exegético e expositivo das palavras do Antigo e do Novo Testamento. Trad. Luís Aron de Macedo. Rio de Janeiro: CPAD, 2002. 1115 p.

TODO CONTEÚDO DESTA REVISTA ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE:

http://www.keryx.com.br

	Kéryx Estudos Bíblicos e Teológicos *Escola Bíblica Dominical* *1º Módulo*	
DATA ___/___/___	QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO CURSO	NOME DA CLASSE
NOME DO(A) ALUNO(A):		

⁂ As questões abaixo servirão como ferramenta para análise do aproveitamento do curso fornecido pela Escola Bíblica Dominical. Os resultados possibilitarão eventuais melhorias no conteúdo do curso bem como na forma de aplicação dos temas estudados. (Observação: CADA RESPOSTA DEVERÁ CONTER O MÍNIMO DE CINCO LINHAS).

1. Qual era a ideia inicial que você tinha do curso? Essa ideia ainda se mantém ou mudou? Por quê?

R:_____

_____

_____

_____

_____

2. Quais temas ou assuntos tiveram maior importância para você? Por quê?

R:_____

_____

_____

_____

_____

3. Qual assunto, ainda não abordado em classe, que gostaria que fizesse parte do curso?

R:_____

_____

_____

_____

_____

4. Houve algum tópico estudado, cujo conteúdo, se mostrou totalmente contrário ao conceito que você já tinha do mesmo? Explique.

R:_____

_____

 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

_____

_____

_____

5. Quais são os pontos fortes das aulas e do ensino em geral, que tem ajudado e facilitado o seu aprendizado? Explique.

R:_____

_____

_____

_____

_____

6. Quais são os pontos fracos das aulas e do ensino em geral, que tem prejudicado e dificultado o seu aprendizado? Explique como esses problemas poderiam ser resolvidos.

R:_____

_____

_____

_____

_____

7. No seu entendimento, o que poderia ser acrescentado em sala de aula, para que houvesse um maior aprendizado por parte dos alunos?

R:_____

_____

_____

_____

_____

8. Cite uma situação que você vivenciou (na vida pessoal, familiar, ministerial etc.) e que o conteúdo do curso serviu como ferramenta para administrar a situação?

R:_____

_____

_____

_____

_____

9. Você recomendaria a escola bíblica dominical da sua igreja para alguém? Por quê?

[Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.

R:_____

_____

_____

_____

_____

10. Qual tem sido a principal diferença entre a escola bíblica dominical que você frequenta e outras escolas bíblicas que você tenha participado ou de alguma forma tomado conhecimento? Explique.

R:_____

_____

_____

_____

_____

11. Se tivesse total poder de decisão, qual seria a principal mudança que você faria no curso? Por quê?

R:_____

_____

_____

_____

_____

12. Se tivesse total poder de decisão, em qual área do curso você não mexeria em hipótese alguma? Por quê?

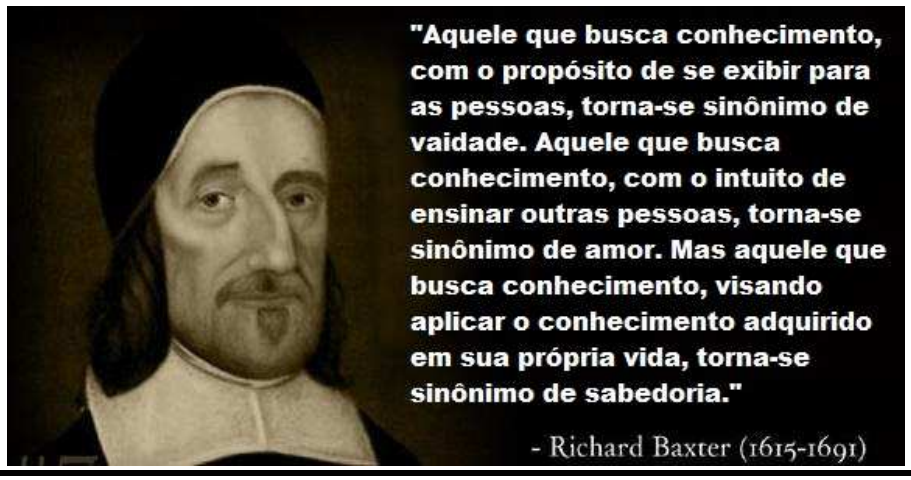
R:_____

_____

_____

_____

_____



 [Copyright © 2023 versão 2.0] – Todos os direitos reservados.